

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 263

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 28 DE SETEMBRO DE 1896

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente de 26 do corrente, da Directoria da Justiça — Expediente de 25 do corrente, da Directoria da Contabilidade.

Ministerio da Fazenda — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Expediente de 23, 24 e 25 do corrente.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Genêbra e Paris.

Educação — Psychologia experimental.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Expediente de 26 de setembro de 1896

Autorisou-se ao coronel-commandante da Brigada Policial a excluir das respectivas fileiras, dando-lhe o conveniente destino, o soldado Nectário Rodrigues de Curvalho, visto ter sido reconhecido como desertor do 2º batalhão de infantaria do regimento policial do Estado do Rio de Janeiro.

—Devolveu-se ao pretor da 6ª Pretoria a carta rogatoria que acompanhou o officio de 26 de maio ultimo, expedida às justicas de Paris, a requerimento dos herdeiros do Barão Lopes Netto, para arrocadação dos bens do seu espólio, e que não teve o devido cumprimento pelo motivo constante do documento junto á mesma rogatoria.

—Transmittiram-se:

Ao coronel commandante da Brigada Policial, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que o soldado Arnaldo Capistrano Borges de Araujo, pede por certidão os seus assentamentos de praça;

O processo instaurado contra o alferes José Geofre de Proença, afim de ser cumprido o acórdão do Supremo Tribunal Militar;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar o processo instaurado contra o tenente da Brigada Policial Cesário Gomes de Oliveira, afim de ser julgado em superior e ultima instancia;

Ao juiz seccional do Estado do Rio Grande do Sul, com a portaria de *exequatur*, da qual deverá ser pago o sello competente, afim de ter o devido cumprimento, sendo opportunamente devolvida a carta rogatoria expedida às justicas da cidade do Porto Alegre pelo juiz do direito da comarca de Carrizeda de Anciãos, em Portugal, para citação de José Lopes Andriano e sua mulher Maria Marques da Silva;

Ao juiz seccional do Districto Federal, com as portarias de *exequatur*, das quaes deverão ser pagos os sellos competentes, afim de terem o devido cumprimento, sendo opportunamente devolvidas as cartas rogatorias

expedidas às justicas desta capital pelo juiz de direito das comarcas de Parede de Couro, Porto e Marco de Canavezes, em Portugal, para diligencias no interesse dos inventar os dos fallecidos Bernardo José da Cunha, Maria de Souza Marques e Francisco Soares do Castro.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral da Justiça.—1ª seccção.—Capital Federal, 26 de setembro de 1896.

Com referencia ao officio de 3 do corrente mez, em que con-sultaes-se os supplentes do substituto desse juizo, quando em exercicio no caso de falta ou impedimento do effectivo, sendo sorteados para servir no jury estadual, estão isentos do mesmo serviço, declaro, para vosso conhecimento, que, não lhes sendo applicavel a disposição do art. 23 do colligo do processo criminal, que determina quaes os funcionarios excluidos da lista dos jurados, embora tenham as qualidades legais, devem, portanto, os referidos supplentes entrar na lista dos jurados, sendo, porém, obrigação do presidente do jury dispensar immediatamente aquelle que estiver em exercicio, conforme decidiu o aviso n. 70, de 15 de março de 1864.

Saude e fraternidade.—*Alberto Torres.*
Sr. juiz seccional do Estado de Santa Catharina.

—Foram remettidas às collectorias respectivas as ptes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Abre-Campo

Agenor dos Reis Soares.
Antonio Firmo de Meira.
Antonio Pereira Chaves.
Antonio Carlos de Miranda.
Antonio Bertholho Messias.
Antonio Theobaldo Pereira.
Benjamin de Abreu e Silva.
Bernardo Martins de Souza.
Carlos de Souza Hudson.
Casimiro Gonçalves Dutra.
Diogo Martins de Medeiros.
Emilio Ribeiro da Costa.
Egydio Amancio Dutra.
Felippe de Abreu e Silva.
Felix Gomes da Silva Teixeira.
Francisco de Assis Pereira Junior.
Francisco Moreira Bastos Sobrinho.
Francisco Gonçalves Corrêa.
Francisco Elias Ferreira.
Francisco José Vieira.
Hortencio Pericoly Pereira.
Joaquim de Assis Pereira.
José Alves do Souza.
José de Assis Gomes.
João Lourenço da Costa.
Jesuino de Paula e Silva.
Joaquim Paulo Rodrigues.
Lino Dias Brum.
Luiz Antonio Chaves.
Manoel Caetano da Silva Gomes.
Manoel José Coelho.
Manoel Antonio de Souza Nette Junior.
Miguel Martins Chaves Sobrinho.
Raymundo Pereira de Souza Godinho.
Utelino dos Santos Cruz.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de S. Felix

Gustavo Antonio da Fonseca.

Directoria da Contabilidade

Expediente de 25 de setembro de 1896

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que se paguem:

Na Alfandega do Pará, a Booth & Comp. a quantia de 6:000\$, proveniente do aluguel da lancha *Aranka* que esteve ao serviço da inspectoria de saúde do porto daquelle Estado, durante os mezes de novembro e dezembro do anno passado.—Deu-se conhecimento aquella alfandega.

As contas:

De 71\$400, de publicações de editaes, no *Diario Official*, durante os mezes de janeiro e março ultimos, feitas á requisição da Brigada Policial;

De 19\$250, de passagens concedidas, pelo Lloyd Brasileiro, a presos de justiça e respectivas escoltas;

De 169\$500, de uma passagem de ida e volta concedida, pelo Lloyd Brasileiro, desta capital até o Estado de Pernambuco ao alumno do Instituto Benjamin Constant, Tarquinio Lustosa.

Sejam tomadas as competentes contas da despesa feita durante o mez findo com o pessoal da Brigada Policial desta Capital, na importancia de 317:701\$530.

Ministerio da Fazenda

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 23 de setembro de 1893

Dr. Carlos Augusto da Silva Flores.—Restituam-se 27\$580.

Manoel da Costa.—Restituam-se 22\$000.

Bacharel João Franklin de Alencar Lima.

—Exonerado do 2º senestre do corrente exercicio e do exercicio de 1897.

João Antonio d'Avila.—Satisfaca a exigencia.

Manoel Gaspar de Abreu.—Rectifique-se e officio-se á Intendencia.

Cardoso & Cunha.—Rectifique-se.

João Antonio d'Avila.—Transfira-se.

Aderbal da Costa & Comp.—Idem.

Honorio Amaral & Irmão.—Dê se.

Ministerio da Marinha

Expediente de 23 de setembro de 1896

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando providencias:

Para pagamento das dividas de exercicios findos, constantes dos processos ns. 2.749, 2.752 e 2.753, na importancia de 2:055\$395 de que são credores o machinista naval capitão-tenente Marcelino Ferreira da Costa, o foguista, invalido, Candido Tutoya e o 1º tenente reformado Theophilo Nolasco de Almeida (aviso n. 1.800);

Acerca da reclamação que faz o commandante da flotilha do Alto Uruguay contra os inconvenientes que resultam para o serviço publico, da falta de numerario na Alfandega de Uruguayana, pela insufficiencia da renda respectiva, que não permite a realização dos supprimentos de dinheiros para o pagamento das despesas pertencentes á citada flotilha;

No sentido de serem pagos os processos de exercícios fin'os ns. 2.750 e 2.751, na importância de 757\$305 de que são credores o operário do Arsenal de Marinha desta Capital Tito José Alves e o machinista de 2ª classe capitão-tenente Antonio Ferreira de Carvalho (aviso n. 1.862).

—Ao Tribunal de Contas, transmittindo, para os fins convenientes, cópia do decreto n. 2.342, de 17 do corrente, abrindo a este ministerio o credito de 34.000\$, complementar á verba 17 do art. 4º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, destinado á aquisição de oleos, mechas e chaminés para os pharões da Republica.

—Ao capitão do porto do Rio Grande do Sul, declarando que convém aguarhar a concessão de credito affirm de ser attendido o pedido de diversos artigos para o rebocador *Lima Duarte* e para a officina do ferreiro e serralheiro alli existente.

—A' Contadoria, autorisando :

A mandar organizar processo, para pagamento da conta de Jeronymo Silva & Comp., na importancia de 180\$, proveniente da impressão de cartas de machinistas de barcos a vapor do commercio ;

A mandar abonar ao mestre da officina de limadores do Arsenal de Marinha desta capital Jorge Gomes dos Passos Perdigo a importância de 22\$22 a que tem direito pelo trabalho extraordinario realizado no cruzador *Benjamin Constant*. — Communicou-se ao Arsenal desta capital.

A mandar processar para pagamento a conta de Miguel Cazenave & Comp., na importância de 237 pesos e 55 centesimos, ouro uruguayo, proveniente do fornecimento de 400 metros de lona á canhoneira *Taquary*.

—Ao inspector da Alfandega do Pará, transmittindo, affirm de iniciar o competente processo para o pagamento do exercicio findo, o requerimento de Costa, Mourão & Figueiredo com tres facturas, na importancia de 9 88\$00, proveniente de fornecimentos feitos em dezembro de 1894 ao aviso *Jutahy*, quando em serviço quarentenario no mesmo Estado. — Communicou-se ao Arsenal do Pará.

— Ao Quartel General:

Recommendo que mando submitter a inspecção de saude nesta capital o 1º tenente reformado Horacio Nelson de Paula Barros;

Communicando o indeferimento do requerimento em que o cabo de esquadra do corpo de marinheiros nacionaes, invalido, Bellarmino de São Francisco pediu licença para residir fóra do asylo, nesta capital.

— Ao consul dos Estados Unidos do Brazil em Montevideo, agradecendo a comunicação sobre o estado da boia que no Rio da Prata serve á amarração dos navios de guerra brasileiros, e autorizando a mandar proce'ler aos reparos de que a mesma carece, empregando nesse serviço o pratico José Rofon, 2º tenente reformado, que se offerece, independentemente de qualquer remuneração.

—Ao consul dos Estados Unidos do Brazil em Londres, agradecendo a remessa de impressos da Repartição Hydrographica do Almirantado Inglez e da corporação da *Trinity House*. — Estes impressos foram remetidos á Carta Maritima.

—A' Prefeitura do Districto Federal, devolvendo o processo de aforamento de terreno de marinha á praça dos Lazaros, fronte' ao predio n. 5 A, requerido pela Companhia Nacional de Oleos, e transmittindo cópia da informação que a respeito prestou a Capitania do Porto desta Capital.

—A' Quartel General, recommendando que seja submittido á inspecção de saude o guarda de policia do Arsenal de Marinha desta Capital, José Pinheiro de Brito. — Communicou-se ao arsenal.

— A' Carta Maritima, recommendando que providencie para que seja examinado pelo aviso *Trindade* o local em que se acha um casco de navio na barra da Laguna, que muito prejudica a mesma barra, segundo a comunicação do capitão do porto de Santa Catharina, em officio n. 90, de 11 do corrente, e que informe com urgencia á Secretaria de Estado do que houver a respeito.

— Ao Arsenal da Capital Federal :

Autorisan'o a providenciar no sentido de serem recolhidas ao deposito correspondente as munições existentes no edificio da antiga Escola de Aprendizizes Marinheiros na ilha do Governador, ficando á disposição do Ministerio da Guerra as que lhe pertencem e que tambem ali se acham. — Neste sentido expediu-se aviso ao Ministerio da Guerra.

Indeferin'o, de accordo com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 7.483 de 9 do corrente, o requerimento em que o official de pe'rieiros de 1ª classe, n. 20, das obras hydraulicas, Benedicto Rosa dos Santos, solicitou o abono de vencimentos correspondentes ao periodo de 4 de abril a 12 de maio do corrente anno, tempo em que, por motivo de molestia, deixou de comparecer aos trabalhos.

—Ao engenheiro naval capitão-tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, autorisando, em vista do que informou o chefe do corpo de engenheiros navaes acerca do relatorio apresentado por aquelle official sobre o estado em que se acham o casco e o apparelho motor do rebocador *Coelho Netto*, ao serviço da barra do Rio Grande do Sul; a providenciar no sentido de ser encalhado o dito rebocador, affirm de minuciosamente proceder-se ao exame de suas obras vivas e julgar-se da conveniencia de sua reparação ou baixa do serviço em que está empregado. — Communicou-se ao Quartel General da Armada.

—Ao Arsenal de Pernambuco, autorisando, de accordo com a informação prestada em officio n. 22, de 27 do mez proximo findo, a proceder á incineração de grande parte de papeis inúteis, existentes no archivo do mesmo arsenal.

Dia 24

Ao Tribunal de Contas, solicitando providencias :

Para que a Alfandega da Bahia seja habilitada com os creditos abaixo declarados, necessarios para fazer face ás despesas deste ministerio, conforme a demonstração justificativa que transmittiu a respectiva inspecção, a saber : § 8º—Corpo da armada—66.000\$; § 15—Força naval—40.000\$; § 23—Munições de bocca—91.895\$400; § 27—Fretes—1.800\$000. — Communicou-se á Contadoria e á citada alfandega.

No sentido de ser a Alfandega da Victoria habilitada com o credito de 2.950\$ pela verba — Carta maritima, material — affirm de occorrer á despesa com a continuação das obras do pharol do Rio Doce. — Communicou-se á citada alfandega, á Contadoria e á Carta Maritima.

— Ao Commissariado Geral da Armada, communicando ter autorisado a Repartição da Carta Maritima a requisitar do mesmo commissariado os artigos de que necessita para a continuação das obras do pharol do Rio Doce.

— Ao engenheiro naval e capitão-tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, declarando que o pagamento da conta, na importância de 686\$400, proveniente das despesas de joia e estadia feitas com o encalhe do vapor *Coelho Netto*, depende da concessão de credito que ao Congresso se vae solicitar.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, transmittindo a mensagem pela qual o Sr. Presidente da Republica solicita do Congresso Nacional a concessão do credito sup-

plementar de 1.787.802\$270 para diversas verbas do art. 4º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895.

—A' Contadoria, autorisan'o a mandar organizar, para ser presente ao Congresso Nacional, uma demonstração justificativa do credito necessario para occorrer ás despesas provenientes de differenças de cambio até o encerramento do exercicio em vigor.

—Ao Quartel General, recommendando que seja submittido a inspecção de saude na casa da sua residencia o 1º tenente reformado Francisco Porteus da Costa Lima.

—Ao presidente do Estado de Minas, rogando a reversão ao serviço da armada do marinheiro nacional Lauriano Joaquim José de Sant'Anna que se acha alistado em um dos corpos da brigada policial daquelle Estado.

Ao commandante superior da guarda nacional, rogando providencias no sentido de ser o operário da officina de construção naval do Arsenal de Marinha desta Capital Alberto Xavier de Almeida, que não comparece á referida officina desde maio de 1895, substituido na commissão que desempenha na mesma milicia por outro official, visto não ser possivel que por mais tempo continue ausente com prejuizo da produção do estabelecimento a que pertence.

—Ao Quartel General, mandando inspecção de saude o official-archivista da Directoria de Pharões, Dr. Henrique Ferreira França. — Communicou-se á Carta Maritima.

—A' Capitania do Porto do Maranhão, declarando, em resposta ao officio n. 72, de 19 do agosto ultimo, não haver actualmente officiaes-marinheiros do serviço activo para o exercicio do logar vago de patrão-mór, o que os reformados recusam-se a exercel-o em vista do diminuto vencimento de 50\$ mensaes, consignados na lei do orçamento vigente.

—A' praticagem do Recife, declarando, de conformidade com o parecer do conselho naval, exarado em consulta n. 6.953, de 11 do mez ultimo, que as disposições do regulamento da mesma praticagem, mandado pôr em execução pelo aviso n. 2.544, de 8 de novembro de 1890, estão de harmonia com as do regulamento geral, publico com o decreto n. 79, de 23 de dezembro de 1889, excepto quanto ao art. 23 daquelle regulamento, que não isenta do pagamento da taxa de praticagem os navios de guerra da armada nacional, em contrario do estabelecido no art. 88, § 1º e n. 1 do regulamento geral, que os dispensa desse pagamento; — que essa lacuna, porém, está desfeita em vista do aviso n. 11, de 4 de janeiro do anno passado, pelo qual já este ministerio declarou que o art. 34 do primeiro dos citados regulamentos isenta de qualquer remuneração os serviços prestados ao Estado; e, finalmente, que, achando-se previsto no regulamento especial tudo o que está estabelecido no geral, de conformidade com as necessidades do porto, não ha motivos para ser revisto aquelle regulamento, que na actualidade satisfaz as exigencias do serviço publico.

Dia 25

— Ao Ministerio da Guerra, rogando informar si já autorisou a indemnisação da quantia de 2.391\$780, solicitada por aviso do 11 do mez proximo passado, affirm de poder-se realizar a competente annullação da despesa deste ministerio. — Identico aviso foi expedido ao Ministerio do Interior, quanto á quantia de 865\$812.

— Ao Tribunal de Contas, declarando que o credito de 66.000\$, da verba — Corpo da Armada, — e o de 40.000\$ da rubrica — Força Naval, — de que trata o aviso de 24 do corrente, já foram pela Contadoria da Marinha annullados dos totaes das mesmas verbas dis-

ribuidas para as despesas do Districto Federal.

— Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, communicando o indeferimento do requerimento em que João Leite & Comp., negociantes estabelecidos em Maceió, reclamam contra o facto de não ter sido aceita a proposta que fizeram para o fornecimento de víveres, no corrente exercicio, à Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas.

— Ao presidente da Comissão naval na Europa, autorizando a contratar com quem mais vantagens offerecer, o fornecimento de 50 tubos estaes de aço extra-doce Siemens Martin, para as caldeiras do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.—Communicou-se ao Arsenal desta Capital.

— A Contadoria, transmittindo a factura em duplicata, de Behrend, Schmidt & Comp. na importância de 58 marcos e 15 pfennigs, proveniente do fornecimento de corda metalica, de arame de aço para pharós, e autorizando a mandar organizar processo para o respectivo pagamento.

— Ao inspector da Alfandega da Bahia, recommendando que com urgencia, demonstre os augmentos de creditos que se fazem necessarios, não só para attender aos pagamentos dos operarios empregados nas obras do cruzador *Tonelero*, mas ainda para os fornecimentos do Arsenal de Marinha alli estabele-

cido a fim de se providenciar a respeito.—Communicou-se ao citado Arsenal.

Ao Quartel-General;

Autorizando a conceder permissão ao director da enfermaria de Copacabana para por à disposição do Dr. Ismael da Rocha, director do Laboratorio de Bacteriologia Militar, os doentes de beriberi, a fim de proceder à estudos bacteriologicos;

Declarando que o governo resolveu mandar armar em transporte o vapor *Itaipu*, sendo nomeado o capitão de fragata Candido Floriano da Costa Barreto, para commandal-o.—Communicou-se à Contadoria.

Transmittindo as patentes dos officiaes reformados capitão-tenente João Augusto Delphim Pereira e 1º tenente Theophilo Nolasco do Almeida.

— Ao Supremo Tribunal Militar, idem, para dar parecer, os papeis referentes à consulta feita pelo commandante da divisão naval acerca da qualidade em que devem ser considerados os aspirantes a commissario com relação ao rancho, se como officiaes, inferiores, ou praças de pret.

— Ao corpo de engenheiros navaes, idem as patentes de engenheiros navaes: capitão de fragata graduado Carlos José de Araujo Pinheiro e 1ºs tenentes Luiz Gaston Savigne e Antonio de Abreu Coutinho.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, rogando que informe qual a opinião daquelle

tribunal acerca da consulta feita pela 1ª secção da Contadoria da Marinha, em officio n. 391, de 11 do mez proximo passado, que se lhe remette, sobre a contribuição para o montepio que deve cobrar de Virginia Guimarães Alves Nogueira, viuva do capitão-tenente graduado Francisco Thomaz Alves Nogueira.

— Ao Arsenal do Rio, concedendo aos operarios Bento Martins Corrêa Manoel Lourenço Braga, Joaquim de Paiva Porto e João Sabino Braga a gratificação adicional de 20 % sobre seus vencimentos, de que trata a 3ª observação da tabella n. 3, das que baixaram com o decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1891, visto contarem mais de 20 annos de serviço, computados na forma do art. 4º, § 2º, da lei n. 360, de 30 de dezembro do anno passado.—Communicou-se à Contadoria.

— A Capitania do Rio Grande do Sul, mandando aguardar a concessão do credito, que opportunamente se solicitará do Congresso Nacional, para providenciar-se sobre os concertos de que carece a lancha *Marcilio Dias* e declarando poder utilizar-se do vapor *Lima Duarte* depois de concluidos seus concertos, para o soccorro dos navios em perigo e que as despesas provenientes desses soccorros devem ser indemnizadas pelos donos ou consignatarios dos respectivos navios, de conformidade com o disposto em aviso n. 1.218, de 26 de junho proximo passado.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral do Brazil—3ª secção—N. 7.—Genebra, 22 de julho de 1896.

Senhor ministro—Tenho a honra de vos apresentar o relatório annual deste Consulado Geral da Republica dos Estados Unidos do Brazil na Suissa.

Saude e fraternidade.—Dr. Pedro de A. Pereira Sodré.

A S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

Sr. ministro—Apezar da sua situação geographica, afastada dos mares, apezar da sua situação topographica, cortada por duas grans cadeias de montanhas, não possuindo minas de carvão nem canaes navegaveis, a Suissa faz, exceptuando a Hollanda, um commercio mais importante por cabeça de habitante que qualquer outro paiz.

A grande quantidade de quedas de agua compensa, é verdade, o que lhe falta em carvão, e foi graças tambem a essas importantes forças que se pôde introduzir aqui e desenvolver diversos ramos importantes da industria e não pouco contribuíram para facilitar as transacções com os paizes limitrophes as rédes de estradas de ferro, telegraphos e telephons.

A Suissa tem uma superficie de 41.346 kilometros quadrados, do quaes um terço, pouco mais ou menos, é improductivo.

O districto alpestre estende-se dosde do 1.290 metros até 2.280 metros de altitude.

A superficie total de terra cultivada na Suissa é de 5.378.122 acres ou 2.111.248 hectares dos quaes 9 % de planicie, 5 % de pastagens, 5 % de terra cultivavel, 1,6 % de vinhas e 1,5 % de jardins.

As florestas occupam uma extensão de 791.000 hectares de terreno.

A importação da Suissa é de cerca de um terço superior à sua exportação.

Em 1895 o preço do café conservou-se na alta e a sua importação diminuiu em proveito dos succedaneos, chicoria, etc.

O valor do cacao tendo diminuido, a exportação do chocolate foi elevada a 2.820.000 francos, em vez de dous milhões e meio dos annos precedentes.

O fumo em folha do Brazil teve algum augmento na importação.

A exportação foi de 703 milhões de francos em 1890, de 646 milhões em 1893 e 621 milhões em 1894.

A Inglaterra, a França e a Belgica, tola a proporção preservada, apresentam uma diminuição muito maior.

A Suissa exportou para o Brazil em 1895 as seguintes mercadorias:

	Francos
Relogios e joias.....	1.421.860
Bordados.....	1.088.508
Leite condensado.....	554.913
Industria de seda.....	723.200
Trabalhos de caoutchouc.....	146.050
Machinas.....	86.725
Queijos.....	237.249
Couros.....	142.262
Musica.....	65.892
Mercadorias diversas.....	1.195.103

Total..... 5.710.964

(Mappa n. 1).

A Suissa importou do Brazil durante o anno de 1895 as seguintes mercadorias:

	Francos
Café no valor de.....	12.033.430
Fumo, no valor de.....	916.693
Cacao, no valor de.....	1.111.032

Total..... 14.061.155

(Mappa n. 2).

O quadro seguinte mostra o commercio da Suissa com as Republicas Americanas em 1894:

	IMPORTAÇÃO Francos	EXPORTAÇÃO Francos
Brazil.....	12.619.541	5.706.296
Republica Argentina e Uruguay.....	2.766.266	5.070.222
Chile e Perú.....	454.871	1.408.903
Outros paizes da America do Sul.....	2.137.364	1.171.911
America Central.....	4.876.627	4.148.745
Estados-Unidos.....	35.084.277	71.840.330
Total.....	47.938.946	89.346.407

(Mappa n. 3).

O quadro seguinte mostra o commercio especial da Suissa com os principaes paizes da Europa em 1894:

	IMPORTAÇÃO Francos	EXPORTAÇÃO Francos
Allemanha.....	242.851.722	157.109.689
Italia.....	143.823.682	37.933.152
Inglaterra.....	43.139.691	117.579.785
França.....	110.251.969	73.043.608
Austria.....	80.255.683	39.343.481
Russia.....	55.734.500	22.416.250
Hespanha.....	11.235.732	11.701.797

(Mappa n. 4).

O quadro seguinte mostra o estado geral do commercio Suíço com as cinco partes do mundo em 1894:

	IMPORTAÇÃO francos	EXPORTAÇÃO francos
Europa.....	720.181.625	494.820.450
America.....	58.126.391	90.545.473
Africa.....	12.280.062	5.511.170
Asia.....	31.233.296	26.330.363
Australia.....	4.061.347	1.596.493
(Mappa n. 5):		
Total.....	825.883.321	618.803.949

Estes algarismos variam naturalmente todos os annos e supportam a influencia de certas causas inesperadas, que affectam muitas vezes o commercio no mundo inteiro.

A industria da seda é uma das mais antigas na Suíça, sendo Zurich o centro mais importante; a do algodão tambem é aqui muito florescente e tão importante quanto a primeira.

Os fios de algodão fabricados no norte e no sul da Suíça soffrem muito com a concorrência ingleza e com os direitos protectores estabelecidos em outros paizes. Na industria de algodão está comprehendida a dos bordados que se fabricam na Suíça oriental.

A industria de lã e do linho perderam muito de sua importancia com a concorrência allemã.

Tambem tem progredido as industrias da palha e dos elasticos, apezar da concorrência chinesa para a primeira e das mudanças continuas da moda para a segunda.

Entre as industrias dos metaes está a de relojoaria em primeiro logar e pôde-se assim dizer que essa industria estabeleceu domicilio na Suíça. Nesta cidade acham-se as melhores escolas de relojoaria, que são seguidas mesmo por estrangeiros vindos de toda parte do mundo.

Em Genebra esta industria existe desde 1587, intimamente ligada á da fabrica de joias, a qual estendeu-se depois pelos cantões de Vaud Neuchatel e Berne.

O fumo cultivado na Suíça deixa muito á desejar e a sua exportação é insignificante.

Cerca de 1 1/2 milhão de kilos, pouco mais ou menos, é colhido annualmente nos cantões de Vaud, Valais, Fribourg, Berne, Argovie, etc.

A criação do gado e a cultura da forragem são muito importantes na Suíça.

A confederação Suíça estabeleceu em 1880 quatro coudelarias (haras), com o fim de aperfeiçoar as raças.

Em 1886 a Suíça possuia :

Cabeças de gado vaccum.....	1.212.539
Cavallos.....	103.410
Porcos.....	394.917
Carneiros.....	341.804
Cabras.....	416.313

Em 1895 a Suíça possuia :

Cabeças de gado vaccum.....	1.304.788
Cavallos.....	108.529
Porcos.....	565.781
Carneiros.....	271.432
Cabras.....	414.968

Esta parte da riqueza desta Confederação augmentou nos ultimos annos, graças a descoberta scientifica destinada a diminuir a tuberculose de que era atacado o gado vaccum.

A Suíça possuiue duas raças de gado bovino muito apreciadas : a malhada e a escura.

A primeira que é a maior, não tem talvez rival, pelo tamanho, em toda a Europa. A raça escura é encontrada especialmente nos cantões de Schwytz, Unterwalden, Grisons, Zug, Lucerne e Zurich.

O paiz, no seu conjuncto, sendo nada ou pouco cultivavel, está bem longe de poder alimentar a sua população.

Importa-se na Suíça enorme quantidade de trigo; seja 45 a 52 francos por habitante.

A subdivisão das propriedades attingiu, na Suíça, os ultimos limites do possivel.

Apezar deste obstaculo, que obriga uma parte da população rural a emigrar, pôde-se dizer que a prosperidade aqui é geral, tanto no campo, como na cidade.

Esta prosperidade, que é tão notavel na Suíça, vem da subdivisão que traz grandes vantagens e contribue immensamente para manter entre as populações este respeito de independencia e confiança entre si, pois o camponez, que cultiva o campo que lhe é proprio, sente que tem um interesse directo na prosperidade do seu cantão.

A população da Suíça, sendo apenas de cerca de tres milhões, entretanto a estatistica sobre a emigração mostra que annualmente sahem desta confederação para o estrangeiro perto de quatro mil pessoas, sendo em 1894 esse numero sido de 3.849 pessoas, das quaes 3.285 foram para os Estados Unidos da America do Norte, 493 para a America do Sul, 7 para a America Central, 17 para a Australia, 3 para a Asia e 20 para a Africa.

Durante todo o anno de 1894 só partirão para o Brazil 48 emigrantes.

Consulado Geral do Brazil, na Suíça, 22 de Julho de 1896.—O consul geral.

N. 1—Mappa dos gêneros exportados da Suíça para o Brazil

	1894	1895
	Francos	Francos
Relogios e joias.....	2.017.391	1.473.057
Bordados.....	723.200	1.086.508
Leite condensado.....	430.654	554.913
Industria da seda.....	664.810	723.200
Trabalhos de caoutchouc.....	87.570	146.050
Machinas.....	86.730	86.725
Queijos.....	137.587	237.249
Couros.....	109.230	142.262
Musica.....	41.504	65.897
Mercadorias diversas.....	1.497.620	1.195.103
Total.....	5.796.296	5.710.964

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Suíça, 22 de julho de 1896.—O consul geral, Dr. *Pedro Sodré*.

N. 2—Mappa dos generos exportados do Brazil para a Suíça

	1893	1894	1895
	Francos	Francos	Francos
Café.....	11.005.617	10.651.800	12.033.430
Fumo.....	1.036.533	1.115.446	946.693
Cacão.....	691.000	716.000	1.111.032
Total.....	12.733.200	12.483.246	14.091.155

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Suíça, 22 de julho de 1896.—O consul geral, Dr. *Pedro Sodré*.

N. III.—Mappa do commercio da Suíça com as Republicas Americanas e o Canada

	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	1893	1894	1893	1894
	fr.	fr.	fr.	fr.
Brazil.....	12.807.291	12.619.541	5.786.066	57.921.6
Republicas: Argentina e Uruguay.....	1.869.408	2.766.266	7.828.078	5.070.222
Republicas: Chile e Perú.....	365.967	454.874	2.028.155	1.408.903
Outros paizes da America.....	1.516.094	2.137.364	1.587.312	1.171.911
America Central.....	4.356.888	4.876.627	5.218.620	4.148.745
Estados Unidos da America do Norte.....	38.157.324	35.084.277	80.108.982	71.840.330
Canada.....	147.465	187.144	1.807.242	1.199.966

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Suíça, 22 de julho de 1896.—O consul-geral, Dr. *Pedro Sodré*.

N. IV.—Mappa do commercio especial da Suíça com os principaes paizes da Europa

	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	1893		1894		1893		1894	
	o/o	fr.	fr.		o/o	fr.	fr.	
Allemanha....	29.40	237.779.975	242.861.722		25.29	107.868.249	157.109.689	
Italia.....	17.41	146.965.625	143.823.682		6.11	42.888.543	37.933.153	
Inglaterra....	4.88	41.419.524	43.139.601		18.93	118.063.178	117.579.785	
França.	13.35	111.558.546	110.251.969		11.76	74.252.502	7.3043.608	
Austria.....	9.72	76.236.668	80.255.693		6.33	39.907.017	3.9343.481	
Russia.....	6.75	55.305.066	55.734.590		3.61	18.433.937	2416.259	
Espanha.....	1.36	8.935.383	11.235.732		1.88	9.165.461	1.1701.797	

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Suíça, 22 de julho de 1896.—O consul-geral, Dr. *Pedro Sodré*.

N. V. — Mappa do commercio da Suissa com as cinco partes do mundo

	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	1893		1894	1893		1894
	%	fr.	fr.	%	fr.	fr.
Europa.....	87.20	71.5809.595	720.181.625	70.65	505.667.605	494.820.450
Africa.....	1.49	12.112.433	12.230.662	0.89	4.997.416	5.511.170
Asia.....	3.78	35.362.834	31.233.206	4.24	27.509.126	26.330.363
Australia.....	0.49	5.016.530	4.061.347	0.26	1.763.845	1.596.493
America.....	7.04	59.220.437	58.126.391	14.58	104.364.454	90.545.473
Total.....		827.521.829	825.883.321		614.392.476	618.803.949

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil na Suissa, 22 de julho de 1896. — O consul-geral, Dr. *Pedro Sodré*.

Consulato dos Estados Unidos do Brazil — 3ª secção — N. 4 — Paris, 22 de julho de 1896.

Sr. ministro — Tenho a honra de remetter-vos o relatório e mappas do commercio exterior desta Republica, e especialmente com o Brazil no 2º trimestre do corrente anno.

Saude e fraternidade. — *João Belmiro Leoni*.

No 2º trimestre do corrente anno, o commercio exterior da Republica Franceza, comparado com o de igual periodo dos annos anteriores, foi o seguinte :

Importação	1896	1895	1894
	Francos	Francos	Francos
Artigos de alimentação.	248.977.000	245.643.000	265.905.000
Materias necessarias á industria.....	577.753.000	521.883.000	489.611.000
Objectos fabricados.....	154.038.000	145.071.000	138.492.000
Total.....	980.768.000	912.597.000	894.008.000
Exportação	1896	1895	1894
	Francos	Francos	Francos
Artigos de alimentação.	160.077.000	159.959.000	172.581.000
Materias necessarias á industria.....	99.192.000	219.964.000	188.642.000
Objectos fabricados.....	465.854.000	420.988.000	379.521.000
Encomendas postaes..	40.137.000	29.513.000	17.832.000
Total.....	774.660.000	830.424.000	758.576.000

A importação consistiu principalmente de :

	1896	1895	1894
	Francos	Francos	Francos
Cereaes.....	27.623.000	39.647.000	61.725.000
Vinhos.....	73.910.000	46.189.000	37.733.000
Assucar.....	10.969.000	9.470.000	15.448.000
Café.....	47.430.000	44.374.000	36.808.000
Cacão.....	5.365.000	5.705.000	6.076.000
Gorduras.....	6.714.000	5.869.000	5.982.000
Couros.....	30.976.000	29.135.000	27.625.000
Lã.....	127.194.000	97.910.000	90.040.000
Algodão.....	31.926.000	36.228.000	31.766.000
Sementes oleaginosas..	45.526.000	41.396.000	51.028.000
Madeira.....	36.532.000	25.405.000	37.875.000
Fumo em folha.....	8.013.000	2.978.000	2.330.000

A exportação consistiu principalmente de :

	1896	1895	1894
	Francos	Francos	Francos
Tecidos de seda.....	72.903.000	54.691.000	61.258.000
Ditos de lã.....	65.763.000	71.225.000	52.014.000
Ditos de algodão.....	36.580.000	28.956.000	26.166.000
Peltes preparadas.....	23.507.000	26.433.000	20.340.000
Ferramentas e metal em obra.....	19.296.000	16.839.000	14.237.000
Artigos de Paris.....	34.268.000	28.324.000	29.181.000
Vinhos.....	93.390.000	70.557.000	79.759.000
Aguardentes e licores..	22.599.000	12.276.000	10.208.000
Assucar.....	20.816.000	17.911.000	17.963.000
Lã.....	33.346.000	38.038.000	31.557.000
Manteiga.....	14.115.000	12.717.000	14.114.000

A posição das mercadorias brasileiras neste mercado comparada com a das similares estrangeiras foi a seguinte:

Café

	1896	1895	1894
	Francos	Francos	Francos
Brazil.....	8.663.000	11.591.000	3.010.000
Hollanda.....	51.600	105.100	96.400
Gran Bretanha.....	223.200	183.400	251.500
Indias inglezas.....	3.040.000	3.048.800	4.092.200
Venezuela.....	8.289.200	8.630.000	10.361.700
Haiti.....	8.580.300	12.037.000	14.125.600

Possessões hespanholas

na America.....	2.441.000	1.033.400	1.274.600
Estados-Unidos.....	1.868.500	1.151.200	1.161.200
Guadalupe.....	177.900	204.300	295.100
Reunião.....	6.400	7.400	7.600
Diversos.....	7.982.000	641.500	8.387.600
Total.....	41.322.500	28.603.100	43.063.500

Os preços regularam:
para o genero brasileiro

Por 50 kilos

	Francos
Rio lavado.....	110 a 115
» superior.....	94 a 105
» 1ª boa.....	91 a 98
» 1ª regular.....	87 a 95
» 1ª ordinaria.....	85 a 92
» 2ª boa.....	82 a 88
» 2ª ordinaria.....	78 a 84
Santos superior.....	90 a 98
Santos bom.....	83 a 95
Idem regular.....	79 a 87
Idem ordinario.....	75 a 83
Idem escolha.....	62 a 71
Espirito Santo.....	88 a 94
Bahia.....	80 a 92
Idem chapada.....	87 a 102

E para o estrangeiro :

Moka Hodeidah superior.....	121 a 130
Moka Hodeidah escolhido.....	120 a 125
Moka Aodeidah Aden.....	118 a 123
Porto Rico.....	124 a 128
Costa-Rica gragé.....	123 a 130
Bourbon.....	175 a 176
Mysory superior.....	114 a 126
Malabar trié.....	112 a 122
Guayra.....	114 a 120
Caracas trilhado.....	100 a 105
Porto Cabello.....	98 a 100
São Salvador.....	105 a 112
Nicaragua.....	105 a 112
Java Domerara.....	120 a 126
Java Malany.....	110 a 114
São Domingos.....	95 a 116
Maracaibo.....	100 a 108

Uma revista commercial desta capital annuncia haver sido recebida em Hamburgo a primeira partida de café (1.700 saccos) colhida na Africa Allema. Este café obteve preço muito alto, devido á excellent qualidade. A mesma noticia diz que neste anno a colheita será regular e augmentará no futuro, em consequencia das novas plantações que allí se fazem. No Estado independente do Congo, segundo um relatório a que allude outro jornal desta cidade existe actualmente mais de 200 hectares de terra, plantados de café e contendo cada hectare cerca de 1.000 pés de café, produzindo 1.500 kilos por hectare ou cerca de 300 toneladas os 200 hectares actualmente plantados. Acrescenta a noticia referida que os recursos do Congo permitem planta. do 300 a 400 hectares por anno, de forma que em 1900 as plantações attingirão uma superficie de 1.700 a 2.000 hectares que produzirão de 2.500 a 3.000 toneladas de café.

Cacão

A importação consistiu :

	1896	1895	1894
	kilos	kilos	kilos
Brazil.....	664.800	1.798.400	1.067.900
Nova Granada.....	802.800	250.300	146.200
Venezuela.....	2.015.100	2.588.400	1.836.000
Equador.....	562.200	312.200	437.200
Possessão hesp. na America	96.500	23.500	27.100
Antilhas inglezas.....	2.087.500	2.541.900	2.114.100
Ditas francezas.....	320.600	319.500	225.700
Diversos.....	1.238.50	1.556.400	1.474.400
Total.....	7.788.000	9.380.600	7.328.600

Os preços extremos regularam :

Para o genero brasileiro :

francos por 50 kilos

Pará.....	48 a 63
Bahia ordinario.....	48 a 58
Bahia fermentado.....	55 a 65
E para o estrangeiro :	
Guayaquil Machala.....	51 a 65
Idem arriba.....	60 a 75
Trinidad.....	55 a 62
La Guayra Riothica.....	64 a 90
Carupano.....	65 a 72
Maracaibo.....	85 a 100
Cauca e Sabanilla.....	80 a 95
Haiti ordinario.....	32 a 48
São Thomé.....	50 a 55

Borracha

A importação foi de :

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	211.000	153.100	317.200
Gran-Bretanha.....	191.200	117.700	120.400
Estados-Unidos.....	44.500	49.800	55.700
Allemanha.....	47.800	26.500	35.400
Diversos.....	507.700	514.800	908.800
Total.....	1.002.200	861.900	1.437.500

Os preços extremos do genero foram :
para o artigo brasileiro por kilo.

Pará e Manaós fina.....	Francos 9.50 a 10
Sernamby.....	» 5.50 a 6.25
Matto-Grosso.....	» 7.80
e para o estrangeiro.....	
Perú.....	» 4.40 a 5.30
Africa.....	» 3.20 a 5.50
Guayaquil.....	» 5 a 6.25

Couros

A importação foi de:

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	977.000	669.000	1.301.300
Belgica.....	779.000	680.600	860.700
Allemanha.....	373.000	656.600	455.900
Uruguay.....	1.935.800	2.125.900	1.257.400
Republica Argentina...	772.300	1.205.100	712.900
Diversos.....	6.606.900	5.159.600	6.499.800
Total.....	11.444.900	10.796.800	11.088.000

Os preços extremos regularam:

Para o artigo brasileiro:

Rio Grande.....	75 a 90
Pernambuco.....	75 » 80
Bahia.....	70 » 72
Minas.....	95 » 100
Pará.....	70 » 72
Ceará.....	70 » 82

E para o estrangeiro:

Buenos-Aires e Montevideo.....	54 a 64
Rio-Hacha.....	60 » 66
Cartagena.....	70 » 72
Valparaiso.....	46 » 63
Lima.....	57 » 60

Fumo em folha

A importação foi de:

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	224.500	9.600	
Russia.....	284.500		
Allemanha.....	327.100	28.100	125.300
Estados-Unidos.....	3.136.400	1.370.300	526.900
Argelia.....	2.014.600	204.300	570.400
Diversos.....	330.800	3.553.300	3.855.800
Total.....	6.317.900	5.165.600	5.078.400

A importação deste artigo é feita pelo Estado por ser seu monopolio.

Ossos, chifres e unhas

A importação foi de:

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	61.700	140.600	78.500
Espanha.....	711.100	679.500	981.900
Turquia.....	639.600	1.638.000	956.900
Inglaterra.....	410.100	293.100	345.000
Republica Argentina...	93.100	90.900	88.800
Diversos.....	8.435.000	8.021.500	3.916.000
Total.....	10.350.600	10.863.000	6.400.100

Tapioca

A importação foi de:

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	5.300	52.100	800
Diversos.....	19.500	5.600	2.500
Total.....	24.800	57.700	3.300

Os preços regularam de 36 a 55 francos por 50 kilos.

Piassava

A importação foi de:

	1896 Kilos	1895 Kilos	1894 Kilos
Brazil.....	11.000	3.500	
Diversos.....	1.182.500	974.800	1.089.400
Total.....	1.193.500	978.300	1.089.400

Os preços regulam :
Pará, francos 40 a 45
Bahia..... nominal

Além das mercadorias acima especificadas, diversas outras foram importadas neste mercado, porém, em quantidade diminuta, no valor total de 80.000 francos.

Os titulos do valor de 500 francos e juros de 5 % dos emprestimos do Estado da Bahia, Espirito Santo e S. Paulo foram negociados neste mercado ao preço extremo de 435 a 440 francos em abril, 444 a 445 francos em maio e 445 a 449 francos em junho, para os titulos da Bahia—397.50 a 408.75 francos em abril, 401.10 a 406 francos em maio e 400 a 407 francos em junho, para o do Espirito Santo—405 et-coupon a 417.50 francos em abril, 407.50 a 410 francos em maio e 408 a 409 francos em junho, para o de S. Paulo.

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Paris, 22 de julho de 1896.—*João Belmiro Leoni*, consul.

A' S. Ex. o Sr. Dr. Carlos Augusto de Carvalho, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Mappa n. 1—Importação de generos brasileiros em França no 2º trimestre de 1896 comparada com a de igual periodo dos annos de 1895 e 1894

(GENEROS DESPACHADOS PARA CONSUMO)

MERCADORIAS	Unidades	QUANTIDADES			VALOR EM FRANCOS		
		1896	1895	1894	1896	1895	1894
Borracha.....	Kilogram....	210.000	153.100	317.200	1.114.000	818.000	1.675.000
Café.....	»	8.663.000	11.191.100	3.010.000	21.298.000	28.399.000	6.376.000
Cacão.....	»	1.294.300	1.009.700	1.128.800	1.901.000	2.367.000	1.633.000
Couros.....	»	988.800	584.300	1.283.400	1.616.000	930.000	1.476.000
Fumo em folha.....	»	224.100	—	—	298.000	—	—
Fibras de coco, piassava.....	»	18.000	3.500	—	12.000	3.000	—
Madeira.....	»	414.100	962.200	227.300	121.000	64.000	46.000
Ossos, chifres e unhas.....	»	61.700	140.200	78.100	39.000	119.000	81.000
Tapioca e feculas.....	»	5.300	52.100	800	4.000	38.000	1.000
Varios generos.....					80.000	314.000	340.000
Total.....					26.487.000	33.012.000	11.628.000

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Paris, 22 de julho de 1896.—*João Belmiro Leoni*, consul.

N. 2—Exportação de generos francezes para o Brazil, no 2º trimestre de 1896, comparada com a de igual periodo dos annos de 1895 e 1894

MERCADORIAS	Unidades	QUANTIDADES			VALOR EM FRANCOS		
		1896	1895	1894	1896	1895	1894
Artigos de Pariz.....	Kilogram....	234.300	199.300	232.500	4.868.000	724.000	1.702.000
Batatas.....	»	638.100	1.279.300	302.600	31.000	65.000	21.000
Cutellaria.....	»	5.000	3.500	10.000	47.000	25.000	93.000
Couro e peles em obra.....	»	39.100	26.800	49.400	388.000	408.000	729.000
Cognacs e licores.....	Hectolitros..	694	365	581	117.000	215.000	96.000
Chapêos de palha.....	Kilogram....	10.000	7.600	13.400	145.000	103.000	291.000
Ferramenta e metal em obra.....	»	675.600	393.600	333.200	737.000	684.000	449.000
Jóias de ouro, prata e platina.....	Grammas....	134.417	334.000	214.900	406.000	699.000	459.000
Louça e vidros.....	Kilogram....	1.214.500	1.088.600	695.700	115.000	465.000	309.000
Manteiga.....	»	772.700	711.000	812.000	1.329.000	507.000	1.631.000
Machinismos.....	»	229.200	254.700	241.300	385.000	363.000	317.000
Materiaes.....	»	6.196.100	4.982.900	5.971.000	175.000	133.000	164.900
Madeira em obra.....	»	77.300	55.600	131.600	135.000	165.000	159.000
Peltes cortiças.....	»	161.000	126.300	141.000	1.625.000	1.351.000	1.450.000
Papel, cartas, livros.....	»	672.700	972.400	608.900	704.000	824.000	499.000
Produtos pharmaceuticos.....	»	251.000	259.900	210.600	720.000	7.700	626.000
Produtos chimicos.....	»	4.406.200	1.007.500	2.009.900	54.000	187.000	64.000
Perfumarias.....	»	31.400	54.100	45.200	144.000	193.000	181.000
Peixe em conserva.....	»	51.500	49.900	98.900	84.000	90.000	158.000
Roupa branca.....	»	104.500	139.100	124.500	2.204.000	2.215.000	3.331.000
Tecidos de algodão.....	»	424.900	419.200	310.500	1.043.000	920.000	1.234.000
» de sêla.....	Metros.....	2.320	2.900	3.300	102.000	135.000	142.000
» { de linho de canhamo..... }	»	17.000	13.300	24.000	44.000	55.000	23.000
» { juta e ramie..... }	»	121.600	178.600	126.400	2.262.000	1.811.000	1.158.000
» de lã.....	»	255.600	108.600	337.500	221.000	129.000	135.000
Tintas e vernizes.....	Hectolitros..	7.372	9.632	6.277	890.000	1.039.000	694.000
Vinhos.....	»	22.500	39.500	51.400	24.000	41.000	58.000
Velas diversas.....	Kilogram....	22.500	39.500	51.400	1.499.000	4.662.000	728.000
Varios artigos.....	»	»	»	»	»	»	»
Total.....	»	»	»	»	20.498.000	18.987.000	16.804.000

Consulado dos Estados Unidos do Brazil, em Pariz, aos 22 de julho de 1896. — *João Belmiro Leoni*, consul.

Mappa n. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil no 2º trimestre de 1896

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGAS POR 100 KILOS	QUANTIDADE IMPORTADA	PREÇOS EXTREMOS EM FRANCOS, POR 50 KILOS		
				Abril	Maio	Junho
Borracha.....	kilo	livre	210.000	465	500	275
Café.....	»	153	8.663.000	80 a 115	68 a 105	62 a 110
Cacao.....	»	104	1.294.300	58 a 64	48 a 68	48 a 65
Couros.....	»	livre	988.800	44 a 100	44 a 100	41 a 100
Chifres.....	»	»	41.700	10 a 17	9.50 a 16	9.50 a 16
Cristal de rocha.....	»	»	9.600	4 a 5	5 a 5 1/2	5 a 6
Jacarandá.....	»	»	241.000	13 a 40	14 a 30	14 a 30
Pau Brazil.....	»	»	208.500	9.50 a 11	6.50 a 8	6.75 a 8 (50 k)
Piassava.....	»	»	18.000	Nominal	Nominal	Nominal
Tapioca.....	»	14		30 a 60	35 a 57	35 a 60

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil em Pariz, aos 22 de julho de 1896. — *João Belmiro Leoni*, consul.

Mappa n. 4—Quadro da cotação do cambio e taxa de descontos no mercado de Pariz, correspondente ao 2º trimestre de 1896

CAMBIOS			
DESTINOS	ABRIL	MAIO	JUNHO
Sobre o Brazil.....	1.003 a 1.219	924 a 1.003	929 a 977
» Inglaterra.....	25.16 a 25.21	25.13 a 25.17	25.14 1/2 a 25.17
» Alemanha.....	121 3/4 a 122 15/16	121 1/2 a 122 1/4	122 a 122 1/4
» Estados Unidos.....	511 1/2 a 515	511 1/2 a 515	511 1/2 a 514 1/2
» Italia.....	7 1/4 a 8 5/8 p ^{da}	6 1/4 a 7 1/2 p ^{da}	6 3/4 a 6 1/4 p ^{da}

TAXA DOS DESCONTOS

ORIGEM	ABRIL	MAIO	JUNHO
Banco de França.....	2 %	2 %	2 %
Em praça	1 3/4 a 1 7/8	1 3/8 a 1 5/8	1 3/4 a 1 5/8

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil, em Pariz, aos 22 de julho de 1896.—*João Belmiro Leoni*, consul.

Mappa n. 5—Cotação extrema dos fundos brasileiros de 5 % de 1895 no mercado de Pariz, no 2º trimestre de 1896

ABRIL	MAIO	JUNHO
80 5/8 a 82 1/2	83 3/16 a 85 1/16	84 1/8 a 85 1/16

Consulado dos Estados-Unidos do Brazil, em Pariz, aos 22 de julho de 1896.—*João Belmiro Leoni*, consul.

Mappa n. 6—Cotação dos fundos brasileiros de 4 % e 4 1/2 % na bolsa de Pariz no 2º trimestre de 1896

DATAS	ABRIL		MAIO		JUNHO	
	4 %	4 1/2 %	4 %	4 1/2 %	4 %	4 1/2 %
1	72.—		72.25	76.90	73.40	
2	72.—	78.—	79.25		74.—	79.10
3	71 95		Domingo	Domingo	74.—	79.30
4	72.25	79.60	73.60	76.30	74.—	79.—
5	Domingo	Domingo	73.15	77.40	74.—	79.—
6	Bolsa fechada	Fechada	72.75	79.—	74.25	79.40
7	70.25		72.80	79.—	Domingo	Domingo
8	69.50		72.25	76.90	74.—	
9	70.25	76.25	73.25	79.25	74.—	
10	69.75		Domingo	Domingo	73.80	79.—
11	69.90	77.20	73.—	79.60	73.97 1/2	79.25
12	Domingo	Domingo	74.—	80.30	74.—	78.75
13		76.50	74.25	80.50	74.10	78.50
14	70.—	76.50	Nada	Nada	Domingo	Domingo
15	70.—	76.70	74.30	80.50	74.—	78.50
16	70.25	76.50	74.80	80.50	74.30	78.90
17	70.15	76.76	Domingo	Domingo	74.—	
18	70.40		74.—	80.—	74.—	78.75
19	Domingo	Domingo	74.—	79.90	73.65	78.59
20	70.75	76.—	74.—	79.90	73.27	78.60
21	71.25	76.85	74.25	79.90	Domingo	Domingo
22	71.—		74.35		73.—	
23	71.59	76.40	73.80		73.50	78.25
24	71.85	76.—	Domingo	Domingo	73.75	78.25
25	71.45	76.50			74.—	78.—
26	Domingo	Domingo	73.80	79.70	74.—	78.45
27	71.30	75.—	73.80	79.90	74.25	78.75
28	71.25	77.—	73.70	79.—	Domingo	Domingo
29	71.55	77.—	73.60	79.50	73.50	78.50
30	71.40	76.90	73.—		73.95	78.55
31			Domingo	Domingo		

Consulado dos Estados Unidos do Brazil em Pariz, 22 de julho de 1896.—*João Belmiro Leoni*, consul.

REDACÇÃO

Psychologia experimental

HISTORIA, CURSOS E LABORATORIOS

Relatorio apresentado ao Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo Dr. João Paulo de Carvalho, professor cathedratico da mesma faculdade, e a desempenhando da missão de que foi incumbido na Europa pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, conforme o aviso n. 1.673, de 26 de outubro de 1891.

O problema mais elevado e mais difficil que os sabios d'este final de seculo. bem como os do seculo vindouro, teem de estudar com extremo vigor, si não de resolver completamente, é, sem contestação alguma, o das funções do systema nervoso em geral e do cerebro humano em particular.

Até 1870, o estudo experimental das funções do cerebro foi uma chimera. Só depois da memoravel descoberta de Hitzig e Fritsch, das investigações de Ferrier, Carville e Duret, de Guden, Goltz, Munk, Luciani, Exner, François-Frank e dos anatomo-pathologistas de diferentes escolas, é que a psychologia do cerebro entrou verdadeiramente na phase scientifica de sua evolução, e que, pela doutrina experimental das localizações cerebraes, a psychologia physiologica deparou com o seu primeiro fundamento solido.

Entretanto, não obstante os ingentes esforços de tantos sabios, não obstante as constantes conquistas alcançadas pelo methodo experimental e os inestimaveis subsidios com que a clinica reforça diariamente os descobrimentos da physiologia, quantas lacunas ha ainda a preencher! No vasto mappa do mundo cerebral, como diz Soury, em quantos territorios pode-se escrever ainda estas tristes

palavras: «terra incognita!...» Todavia, depois que a psychologia sacudiu o jugo da metaphysica que lhe embaraçava os primeiros passos, proclamando sua independencia como ciencia biologica experimental, e que se foi apropriando dos ensinamentos cada vez mais fecundos fornecidos pelo estudo da pathologia cerebral, novos e mais claros horizontes se lhe vão rasgando. As trevas em que se debatem os que especulam no dominio das funções cerebraes vão se tornando menos densas, de sorte que já não é prophesia audaciosa declarar com fundada convicção, que, em futuro não mui remoto a psychologia nos revelará talvez o mysterioso mechanismo das funções do cerebro. bem como o das complexas e intimas relações que ellas guardam entre si.

Por consequencia, a nova sciencia, que tão importantes e preciosos subsidios já tem fornecido em assumpto tão delicado e tão

obsuro, e que tão solidas e legítimas esperanças nos dá, devo de ser e nheila em suas origens, em seu estado actual, e, sobretudo, merece acclamar-se nesta parte do continente americano onde, ao inverso do que succede na outra, nada até agora se tem feito a seu favor, sendo-me licito afirmar que a commissão que venho de desempenhar por ordem do Ministerio da Justiça e dos Negocios Interiores é o primeiro esforço official nes e sentido.

HISTÓRICO.—A nova concepção que fez da antiga psychologia uma sciencia natural e um ramo da biologia, assegurando-lhe desde esse momento novos horizontes e largos desenvolvimentos, não data de alguns annos apenas, como pretendem alguns autores. Estudando com cuidado as origens desse feliz movimento, chega-se á convicção de que já no seculo passado mais de um philosopho se preoccupara com a importante transformação que só nestes ultimos tempos devia ser definitivamente realisada.

E' assim que Wolff (1) distinguira a *psychologia empirica* e a *psychologia rationalis*; Krüger, no livro *Versuch einer Experimentalseelenlehre*, riscava da psychologia todos os capitulos sobre a essencia e a immortalidade da alma; e Schelling a collocava já entre as sciencias naturaes.

No começo deste seculo, em 1813, um medico italiano, Bufalini, applicava ao estudo da psychologia o methodo de Condillac. Em seu livro intitulado—*Ensaio sobre a doutrina da vida*, elle repudiava toda especulação biológica que viesse estribada sobre pesquisas que tivessem por fim as «essencias e as causas primeiras», tentando circumscrever a sciencia ao conhecimento positivo dos phenomenos e de suas relações reciprocas.

Infelizmente, taes ensaios emprehendidos em uma época em que os espiritos não estavam sufficientemente preparados para bem receber e fecundar os, passaram despercebidos e ficaram sem effeito.

E' este facto muito commum na historia das sciencias.

Para que as idéas de um sabio sejam apreciadas no seu devido valor, cumpre levar em conta não sómente as verdades que ellas encerram, mas tambem as suas relações com o meio historico do momento; as verdades que nellas se contem representam o seu valor absoluto; as relações com o meio corrente, com as opiniões do momento, representam o seu valor relativo. Este valor, comquanto sempre real, só mais tarde é reconhecido e proclamado. Assim é que a psychologia começou definitivamente a progredir e a dilatar os seus dominios depois que os philosophos, de outra maneira orientados, decidiram-se a romper radicalmente com as preoccupações metaphysicas. Ouçamos sobre este assumpto o que diz o professor H. Beaunis em a sua magistral *Introdução* do livro *L'année psychologique*, já citada:

« Os maiores espiritos, desde Aristoteles até os philosophos modernos, tinham tentado improfueamente estudar os factos psychicos com o concurso exclusivo da consciencia. A introspecção pura vieram addicionar-se a experimentação e a observação, e, graças a estes dous methodos, a concepção que se fazia outr'ora da psychologia modificou-se profundamente. A sciencia da alma foi substituida gradualmente pela sciencia dos phenomenos psychicos, concepção nova que fazia da psychologia uma sciencia natural e um ramo da biologia.»

Os psychologos inglezes Hartley, J. Mill, J. Stuart Mill, Spencer, Bain, Lewes, reuniram e rejuvenesceram a tradição ideologica de Locke e Condillac: J. Müller, Weber, Donders, Helmholtz demonstram por seus innumerables e pacientes trabalhos que a psychologia é o unico terreno solido para a edificação de uma psychologia útil e racional, constituindo-se, desta arte, os precursores e os verdadeiros fundadores da nova sciencia.

« A physiologia, continúa Beaunis, mostrou que a consciencia por si só nada nos pôde ensinar sobre as sensações elementares; que, ao

contrario, ella nos illude, fazendo-nos tomar por simples estulos complexos, como acontece com as sensações de cor e de som.

« Ella demonstrou que os phenomenos psychicos teem sempre um correlativo physico, um concomitante cerebral, que lhes corresponde e de que é a condição essencial.

« Ella revelou a importância preponderante destes phenomenos de cerebração inconsciente suspeitados por Leibnitz e Maine de Biran, e mostrou que é neste trabalho subterraneo, imperceptivel, que os phenomenos de consciencia se originam.

Por suas investigações sobre as funções do cerebro, as localizações cerebraes, as sensações, os phenomenos de inibição, a velocidade de transmissão nos nervos, etc., ella rasgou novos caminhos á psychologia. Mas, o que talvez é mais precioso, forneceu-lhe o fio conductor que não permite-lhe desviar-se, dotou-a com o methodo, seus processos de investigação, contribuindo para fazer da psychologia uma verdadeira sciencia.

« Enfim, a psychologia procurou applicar aos factos montes a medida e o calculo. Dahi nasceram estes dous ramos da psychologia, a psychophysica e a psychometria, que desde o seu inicio tomaram uma tal extensão que deixaram em segundo plano as outras partes da sciencia.

E. H. Weber foi o primeiro physiologista a embrenhar-se por este caminho, inaugurando pesquisas sobre as sensações; mas é a Fechner que cabe a honra de ter dado esta orientação nova á psychologia, e ter escripto sobre este assumpto um trabalho completo, systemático, baseado em indagações precisas e methodicas, e de ter ensaiado formular-lhes as leis.

Os *Elemente der Psychophysik*, de Fechner, (1860) marcam uma data na historia da psychologia.

Na verdade, é uma nova era que se inaugura.

Nesse momento pôde-se dizer que a psychologia fundou-se. O impulso communicado por Fechner continuou para não mais se deter. Por todos os lados, as pesquisas e os trabalhos succedem-se o se multiplicam.

Em 1874, apparece o *Grundzüge der physiologischen Psychologie* de Wundt, que, pela primeira vez, abraça a totalidade da nova sciencia, e cujo successo merecido quatro edições successivas não exgotaram.

Em 1876, Ribot funda a *Revue philosophica* que tão grande influencia devia exercer sobre o movimento philosophico em França, e desde os primeiros numeros elle consagra uma grande parte do seu jornal á publicação de trabalhos sobre psychologia experimental.

No mesmo anno apparecem na Inglaterra o *Mind*, na Alemanha o *Vierteljahrsschrift für wissenschaftliche Philosophie*, de Avenarius, que conta Wundt entre os seus colaboradores.

Um pouco mais tarde, o *Brain* vem se juntar ás revistas precedentes.

Em 1878, Wundt inaugura em Leipzig o primeiro laboratorio de psychologia physiologica, laboratorio que serviu de modelo a todos que se crearam depois, e em que se formaram quasi todos os psychologos actuaes.

Dahi é que teem sahido os trabalhos numerosos e interessantes que desde 1881 alimentam os *Philosophische Studien*. Naquelle mesmo anno, o eminente professor Charcot inicia em França os seus interessantissimos estudos sobre o hypnotismo nas hystericas, que tão profusa luz derramaram sobre os obscuros problemas relativos ás funções do cerebro, e a que eu tive a suprema ventura de assistir.

Em 1883, funda-se em Paris a *Société de psychologie physiologique* sob o alto patrocínio dos professores Charcot, P. Janet, Ribot e outros notaveis representantes da moderna philosophia. Logo depois, o governo francez, compenetrado da influencia benéfica que sobre o espirito da mocidade estudiosa devia exercer a divulgação dos luminosos ensinamentos fornecidos pelo estudo da psychologia experimental, creou na Sorbonne uma cadeira desta materia, que confiou á já notoria proficiencia do eminente professor Ribot.

Em 1889, esse mesmo governo forneceu nova prova de sua boa orientação sciencia e de seu espirito liberal fundando nessa mesma Sorbonne, tão celebre e tão justamente famosa, o primeiro laboratorio francez de psychologia physiologica, que foi confiado á sabia direcção do professor Beaunis.

« A medida que a sciencia caminha, diz ainda Beaunis no artigo citado, o circulo se alarga; cada trabalhador imprime ás suas pesquisas as tendencias particulares de seu espirito e sua caracteristica individual, e o problema psychico é abordado por todos os lados; methodos novos se cream; methodos antigos se aperfeioam e se precisam; enfim, e é este o ponto capital, as tendencias experimentaes se desenham cada vez mais. A estas tendencias é que se devem os laboratorios de psychologia que se fundam por toda parte, o que, á principio, tiveram o privilegio de excitar, mesmo no publico sciencífico, tão extranho e vivo espanto. E já não é mais, como nos primeiros tempos, a medida da duração dos processos psychicos e da intensidade das sensações, que constituem o objecto quasi exclusivo das pesquisas: a memoria, a attenção, o juizo, em uma palavra, todos os processos psychicos, são estudados por methodos experimentaes usados em physiologia.»

Esta expansão progressiva da nova sciencia e as suas curiosas revelações acabam finalmente por captivar o universo sciencífico, e é com vivo prazer que a vemos transpor o oceano e vir acclimar-se promptamente ao norte do nosso continente.

E' mesmo muito interessante ver como o estudo da psychologia experimental conseguiu alliciar adhesões numerosissimas em um paiz como os Estados-Unidos do Norte, onde os estudos de sciencia pura são coisa rara, e onde geralmente só se apreciam as empresas de utilidade directa, privada ou publica.

Neste momento, ha nos Estados-Unidos uma escola de psychologia, joven ainda, mas que adquire cada dia mais importancia, e muitas universidades possuem laboratorios a que, como veremos, a Europa nada tem a oppor. (1)

Dezoito annos são passados desde a fundação do primeiro laboratorio da psychologia experimental por Wundt, e nesse tempo, relativamente curto, a nova sciencia tem feito, como acabei de mostrar, extraordinarios progressos. Seu fim e seus methodos tornando-se cada vez mais precisos, o numero de seus laboratorios vai augmentando quotidianamente, podendo-se assegurar que, no momento actual, contam-se pelo menos de sessenta nos Estados-Unidos do Norte, seis na Alemanha, duas na Inglaterra, duas na Belgia e um em cada um dos seguintes paizes: França, Italia, Suissa, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Austria, Roumania, Canadá (Toronto) e Japão (Tokio) isto é, 36 laboratorios, cerca de metade dos quaes na America do Norte.

Refiro-me nesta enumeração aos laboratorios consagrados exclusivamente á psychologia, cumprindo-me, todavia, o dever de declarar que todos elles estão bem longe de apresentar um igual valor: ao lado de alguns offerendo leicidia importancia, como os da Alemanha, como o da França, tão bem apparelhados, outros se encontram mesquinhos, mal merecendo um tal nome, constando apenas de alguns instrumentos encerrados em modesta vitrina, fazendo lembrar alguns dos tristes gabinetes experimentaes da nossa antiga escola medica antes da fecunda revolução, que a transformou, em 1881.

E' esta a verdade de que se convencerá o leitor que se der ao trabalho de percorrer as paginas que se vão seguir.

CURSOS E LABORATORIOS.—Desde 1878, época em que á psychologia physiologica foi consagrado o primeiro laboratorio solidamente organiado, muitos outros foram creadas não só na Europa como na America do Norte, conforme já disse. Dêi uma noticia completa dos mais notaveis dentre elles, e fallarei summariamente dos demais, succorrendo-me ora de dados recolhidos pessoalmente em minhas viagens, ora de informações encon-

(1) Beaunis, *L'année psychologique*, 1895.

(1) H. de Varigny, *Revue Scientifique*, 1891.

tradas em relatórios de physiologistas que os tem visitado em missão científica dos seus respectivos governos, como a mim mesmo agora acontece.

França — Começarei esta resenha pela descrição do laboratório da Sorbonne, em Paris, único que possui a França, e que por sua índole, por sua organização simples e methodica, pela natureza dos cursos que nelle se fazem, parece-me dever servir de modelo aos que as nossas faculdades medicas devem crear em futuro proximo.

Seguirei de perto a noticia que a este respeito publicou o seu actual director, o Sr. Alfredo Binet, em 1894 (1).

O laboratório de psychologia de Paris foi creado sob proposta do Sr. Liard, director do ensino superior, por decreto ministerial de 29 de janeiro de 1889, e annexo à *Escola Pratica dos Altos Estudos*, secção das sciencias naturaes. Pelo mesmo decreto, o professor Beaunis, lente de physiologia na Faculdade de Nancy, foi nomeado director.

O pessoal do laboratório consta actualmente:

De um director, H. Beaunis (2).

De um director-adjunto, A. Binet.

De um chefe dos trabalhos, Philippe.

De um chefe adjunto dos trabalhos, J. Courtier (2).

De um chefe de conferencias (*maître de conférences*), Charles Henri.

O orçamento do laboratório, fixado a principio em 500 francos apenas, acabou de ser elevado a 800 francos, com promessa de augmento em curto prazo.

Nos primeiros tempos, o laboratório foi instalado provisoriamente em duas salas da nova Sorbonne. Um anno depois, foi transferido para o 3º andar do mesmo edificio, na parte situada no angulo formado pelas ruas S. Jacques e das Escolas.

Compreende quatro salas, cada uma das quaes tem destino especial:

1º, uma grande sala para as demonstrações em commun;

2º, o gabinete dos directores, onde se acham encerrados, em diversas vitrinas, os instrumentos eapparelhos mais delicados; esta sala serve ainda de sala de experiencias para as pesquisas mais delicadas e espeziaes;

3º, uma sala que encerra a bibliotheca e um armario em que são guardados os reactivos. Nesta mesma sala ha uma pequena instalação, assás completa, para as pesquisas microscopicas sobre o systema nervoso;

4º, uma outra sala é reservada exclusivamente ao chefe de conferencias. Ao lado desta peca ha um pequeno gabinete que pôde ser facilmente transformado em camara escura para experiencias sobre as sensações visuaes.

Um gabinete semelhante a este ainda existe do outro lado, dando para o corredor sobre o qual se abrem todas as peças mencionadas. Finalmente, uma ultima pequena sala contém alguns poucos apparelhos para experiencias de chimica.

O *instrumental* comprehende:

1º, os principaes apparelhos registradores utilizados em physiologia pratica, *cylindro registrador* com a carreta automovel, *tambores de Marey*, *myographo*, *cardiographo*, *sphygmographo*, *pneumographo*, *dynamographo*, etc., e alguns apparelhos novos, taes como o appa-

relio para a inscripção dos movimentos da palavra, inventado pelo abbade Rousselot, a prancha para o estudo dos movimentos inconscientes, etc.

O primeiro destes apparelhos compõe-se de duas alavancas que se collocam entre os labios; estes, approximando-se, lançam uma columna de ar em um tambor duplo, formado por duas capsulas independentes, de modo que são registrados os movimentos de ambos os labios. O segundo consta de uma prancha sobre a qual existe um delicado systema de fios e estiletos, ligados de um lado a duas pennas inscriptoras e de outro a uma peça de marfim destinada a receber o delto, por exemplo, cujos movimentos inconscientes se desja registrar;

2º, os apparelhos de electricidade, pilhas de diferentes systemas, machina electrica de Dubois Reymond, excitadores commutadores, interruptores, signal electrico de Marcel Deprez, *chronographo* de Marey, diapasones, lampadas de incandescencia, telephones, contactos electro-magneticos, etc.; etc.;

3º, os apparelhos de psychometria, *chronoscopio* de Hipp, *chronometro* de d'Arsonval, *chronoscopio* de Ewald; *apparelho* a pendulo, de Wundt, *apparelho* de Cattell, *apparelho* rotativo, de Wundt, para a medida das durações, *apparelho* de ta mesmo autor para pesquisas complexas, etc.;

4º, apparelhos para o estudo das sensações, *esthesiometros*, *explorador* de Rinne para a temperatura, caixa de pesos de differente valor para a exploração da sensibilidade á pressão etc., enfim, diversos instrumentos para o estudo das sensações visuaes, *perimetro* de Badal, *optometro* do mesmo autor, caixa de vidros para a exploração da visão, *apparelho* rotativo para as cores e o contraste, um *autiometro*, etc.;

5º, apparelhos para o estudo da memoria, colleções de cartões de lá e sêta com as cores as mais variadas, fornecidos pela celebre fabrica de tapete dos Gobelins, quadros de cores pintados a oleo, *repertorio chromatico* de Lacouture, série de linhas para a memoria das extensões, figuras servindo para o estudo das illusões visuaes, etc.;

6º, um certo numero de apparelhos espeziaes não comprehendidos nas classes precedentes, instrumentos de *anthropometria*, *dynamometros*, *transferidor* para medida e a memoria dos angulos, *thermometros*, *goniometro* chinês, *bus-solas*, etc. Balancas de precisão, instrumentos de chimica, caixa de reactivos, estufa, alguns apparelhos de physica, etc., etc.

A bibliotheca, ainda pobre, contém: colleções dos *Philosophiæ Studien* de Wundt, do *American Journal of Psychology*, do *Zeitschrift für Psychologie des Sinnesorgane*, dos *Beiträge für Experimentellen Psychologie*, de Münsterberg, as obras principaes de Th. Fechner, Wundt, Binet, Galton, Sergi, Duchenne, Delbois, Baldwin, Bain, Beaunis, Binet, etc., e uma grande numero de theses e folhetos sobre psychologia physiologica.

As colleções do laboratório comprehendem: séries de traçados de phenomenos psychologicos estudados no laboratório, *graphicos* de tempos de reacção, pranchas procedentes de individuos dotados de audição colorida, photographias de criminosos celebres offerecidas pelo professor Lombroso e pelo serviço *anthropometrico* de Paris, figuras schematicas dos processos cerebraes, córtex histologicos do systema nervoso dos invertebrados, colleções de autographos, trabalhos executados por cegos, quadros representando os specimens de escriptas traçadas com a penna electrica de Edison, photographias em série (curiosissimas), tomadas pelo Sr. Demy, e decompondo os movimentos da prestiligitação, uma colleção de photographias de psychologos francezes e estrangeiros, traçados representando o movimento de manejo nos insectos, etc.

Os trabalhos feitos no laboratório sob a direcção dos Srs. Beaunis e Binet tem sido publicados em parte nos *Bulletins de la Société de psychologie physiologique*, na *Revue Scientifique*, na *Revue générale des sciences*,

(no *Bulletin des travaux du Laboratoire* (1893 e 1894), e em folhetos.

Estes trabalhos versaram sobre os pontos seguintes:

—Tempo de reacções simples e compostas, por Beaunis.

—Medida e memoria dos tempos, por Beaunis e Radulesco.

—Memoria das sensações, por Beaunis.

—Simultaneidade dos movimentos symetricos, velocidade dos movimentos, por Beaunis.

—Influencia da attenção e da distracção sobre a medida dos tempos, pelo mesmo autor.

—Audição colorida, por Beaunis, Binet, Philippe e Victor Henri, em diversas épocas.

—A audição colorida nos cegos, por Philippe.

—O problema da audição colorida.

—Pesquisas sobre o calculador Inaudi, por Binet e Hennequy.

—Calculadores de profissão, por Binet e Philippe.

—Notas addicionaes sobre Inaudi, por Binet.

—O calculador Jacques Inaudi, pelo mesmo autor.

—Um calculador do typo visual, Charcot e Binet.

—A simulação da memoria dos algarismos, por Binet e Victor Henri.

—Memoria visual geometrica, por Binet.

—Memoria dos jogadores de xadrez, mesmo autor.

—Observação do Dr. Tarrasch, pelo mesmo autor.

—Questionarios psychologicos individuais, por Beaunis.

—As raizes do nervo alar nos coleopteros, por Binet.

—Contribuição para o estudo da psychologia do musico, por J. Courtier (1).

—Pesquisas psychometricas sobre a influencia da distracção nas hystericas, por Philippe e V. Henri.

—Pesquisas sobre a localisação na sensibilidade tactil, por Victor Henri.

(1) Depois da publicação desse trabalho, o Sr. Courtier tem realizado muitas experiencias e estudos curiosos sobre a psychologia do musico.

Quando visitámos a Sorbonne, elle acabava de fazer construir, para continuação desses estudos, um novo e interessante apparelho a que deu o nome de «*critérium musical*». Este apparelho compõe-se principalmente de um tubo de borracha collocado transversalmente, por meio de um dispositivo especial, sob todas as teclas do piano. As duas extremidades deste tubo são reunidas a um só tambor registrador. O estilete adaptado a este tambor inscreve as curvas obtidas pela pressão das teclas sobre uma tira de papel que se desenrola com velocidades differentes. A vantagem que offerece este apparelho consiste, sobretudo, em que elle compõe-se de um orgão unico, o tubo de borracha e o tambor, ficando assim remedeados os erros que podem resultar das differenças de sensibilidade e de aferição de apparelhos a ar multiplos dispostos sob as diversas partes do teclado.

Experiencias de verificação provaram que este systema funciona bem, dando de um extremo do teclado a outro resultados comparaveis e constantes. Os traçados fornecem informações muito delicadas sobre a maneira de execução do pianista relativamente á duração das notas, á rapidez do ataque, á força da pressão, ao crescendo e ao decrescendo, etc., etc., em uma palavra, ao rigor da execução e á expressão musical. O apparelho registrador compõe-se de um movimento de relojoaria que acciona dous cylindros entre os quaes passa uma tira de papel, que se desenrola de uma bobina. E' de dimensões reduzidas, podendo ser fixado sobre o piano, de sorte que o pianista lê o traçado, enquanto executa um trecho.

Este apparelho é util sob o ponto de vista não somente psychologico, como pedagogico e artistico. Com effeito, serve para o estudo psychologico dos movimentos de sentido do tempo, do sentido do rythmo, etc.; é util ao pianista que quer aperfeiçoar o seu modo de execução; pôde servir aos autores para indicar exactamente, e com mais precisão que a notação musical ordinaria, o como um trecho deve ser executado. (Binet e Courtier.)

(1) *Introduction à la psychologie expérimentale*, Paris, 1894.

(2) Por ocasião de minha visita a este laboratório sobre que o Sr. professor Beaunis voltára para Nancy, deixando a sua direcção efectiva e recebendo do governo, como recompensa aos seus brilhantes esforços, o titulo de director honorario. Para o seu lugar foi nomeado o Sr. Alfredo Binet, como era de justiça.

Infelizmente não tive o prazer de travar relações com este joven sabio, a quem a sciencia já tanto deve, porque elle acabava de partir para Bucharest, contratado pelo governo da Roumania para fazer naquella capital um curso de psychologia experimental.

(3) Prevaleço-me deste ensejo para agradecer sinceramente ao Sr. J. Courtier a gentileza com que me acolheu e a extrema bondade com que satisfiz todas as minhas exigências, fazendo-me visitar o laboratório sob sua guarda com a maior minuciosidade, convidando-me a fazer funcionar todos os apparelhos, explicando-me com toda a paciencia os que eu não conhecia, etc.

— O desenvolvimento da memoria visual nas crianças, por Binet e V. Henri.

— Psychologia dos autores dramaticos, por Binet e Passy.

— Pesquisas sobre as modificações da velocidade nos movimentos graphicos, no estado normal e em diferentes molestias do systema nervoso, por Binet e Courtier.

— A projecção externa das imagens visuaes, por Edgar Milhaud.

— Questionario sobre a memoria visual, por Beaunis e Binet.

— Influencia da attenção sobre os movimentos respiratorios, por Delabarre, professor de psychologia em Providence (Estados-Unidos.)

— Da percepção dos tempos nas reacções simples, por Binet, além do outros trabalhos mais recentes, que não menciono separadamente porque acham-se reunidos no primeiro volume de L'ANNÉE PSYCHOLOGIQUE, de que passamos a falar.

L'ANNÉE PSYCHOLOGIQUE (1) é um grosso volume da *Bibliotheca de philosophia contemporanea*, publicado pelos Srs. Beaunis e Binet, com a collaboração de Th. Ribot, V. Henri, Bourdon, Courtier, Delabarre, Flournoy, Lugero, Neumann, Passy, Philippe e Voeks.

Este primeiro volume, correspondente ao anno de 1894, é formado de tres partes:

A primeira contém memorias originarias dispostas em tres secções: a 1ª secção comprehende as que emanam do laboratorio de psychologia dos Altos Estudos (Sorbonne); a 2ª as que proveem de collaboradores estrangeiros; a 3ª, consta de uma revista geral sobre uma questão importante. A revista deste anno descreve a organização dos laboratorios de psychologia na America do Norte, e é devida ao professor Delabarre. Nos occuparemos d'ella mais adiante.

A segunda parte encerra a analyse dos trabalhos mais importantes para a psychologia que foram publicados em 1894. É a mais interessante por sua variedade e porque o leitor encontra nessas analyses a substancia do artigo ou da obra criticada, exposta com a maior clareza.

A terceira parte é um index bibliographico muito completo, em que os autores mencionam todos os artigos de revistas e todas as obras que possam, sob qualquer ponto de vista, interessar os psychologos.

« Si esta publicação receber um acolhimento animador, dizem os autores, esperamos fazer apparecer nos annos subsequentes revistas geraes sobre a psychometria, o methodo graphico, a psychologia do olho, etc., de maneira a percorrer successivamente todo o dominio da psychologia. »

Esta simples noticia é sufficiente para fazer ver a extraordinaria importancia deste trabalho de folego, que tem todo o direito ao acolhimento entusiastico dos psychologos de todos os paises, que nelle encontrarão informações preciosas sobre todas as pesquisas e publicações feitas annualmente nas diferentes nações da Europa e na America.

Por occasião de minhas visitas a Sorbonne, tive ensejo de assistir a algumas lições do Sr. Charles Henry, chefe das conferencias do laboratorio de psychologia. Elle se occupava com a physiologia das sensações, estudando com methodos aperfeiçoados de medidas o esforço muscular e as relações desse esforço com a intensidade das diferentes sensações.

O professor exprimia-se com muita clareza e mostrava-se completamente possuido do assumpto. Sua palavra era ouvida com attenção por 16 alumnos que, todos, tomavam notas.

Estas lições realisavam-se aos sabbados, na sala S da nova Sorbonne.

Além disso, o mesmo professor reunia os discipulos uma vez por semana na grande sala do laboratorio de psychologia physiologica e entregava-se com elles, durante mais de duas horas, á exercicios praticos sobre os assumptos das conferencias, obrigando-os a

realisarem por si as experiencias e a manobrem os instrumentos (1.)

Não devemos deixar a Sorbonne sem chamar vivamente a attenção dos estudiosos para o brilhante curso de philosophia do Sr. P. Janet.

Durante o 2º semestre de 1895, o eminente professor realisou uma lição por semana, consagrando-a ao « estudo das relações da philosophia com as demais sciencias ». Tallhadas nos moldes da moderna philosophia e cheias de magistral eloquencia, eram admiraveis preleções de psychologia physiologica, em que o notavel professor revelava a mais evidente competencia.

O Sr. professor Th. Ribot, cujas lições mereceram-me especial attenção, inaugurou seu curso de « Psychologia experimental e comparada » no Collegio de França (sala 5), em dezembro de 1894 e encerrou-o em julho de 1895. Durante todo esse tempo realisou, sem faltar, duas lições por semana, ás segundas e ás quintas-feiras, versando as duas segundas sobre a « psychologia dos estados affectivos (formas morbidas) », e as das quintas-feiras sobre a « abstracção e operações intellectuaes superiores. »

Nesse curso magistral, verdadeiramente superior, agitou o sabio professor as questões mais diversas e os problemas mais arduos e delicados da philosophia experimental, como é facil conjecturar á vista dos assumptos escolhidos para suas conferencias durante os dois semestres de trabalhos no mazereste estabelecimento de instrucção superior, que tão justamente se orgulha de possuir a Republica Franceza.

Lastimo que a indole deste escripto não consinta uma analyse desenvolvida dessas preleções, e que tão boas e novas idéas vi proficientemente explanadas e defendidas.

Nas lições professadas ás quintas-feiras sobre as operações intellectuaes superiores, o notavel professor, cuja palavra é fluente e agradável, revelou-se absolutamente senhor da materia, discutindo, com o maximo rigor scientifico e admiravel erudição, os mais elevados problemas da psychologia.

Nas lições das segundas-feiras, entretanto, quando abordava o estudo, tão arduo e obscuro, dos estados affectivos em suas modalidades morbidas, estudos que reclamam profundo conhecimento da pathologia cerebral, agora tão complexa, o illustre mestre, — porque não dizel-o? — por vezes não se mostrava á altura proeminente da sua orbita cosmada.

Um dia, ouvindo-o fazer o diagnostico diferencial entre a catalepsia e o extase, e, em seguida, enveredar por entre considerações clinicas, senti immobilisar-se entre os meus dedos hirtos o lapis com que eu vinha anotando, até esse instante, as suas preciosas palavras. Mas, em compensação, vi-o, logo depois, alçar-se de novo ás culminancias olympicas do seu ensino habitual, quando refutou, com rara felicidade e grande copia de argumentos novos, a doutrina famosa de Lombroso e da escola italiana sobre o criminoso nato.

O curso do professor Ribot é muito frequentado. O amphitheatro da sala 5 enche-se completamente muito tempo antes de começar a lição, o que não é muito commum nos cursos tão especiaes e tão elevados do Collegio de França.

No auditorio notavamos sempre com prazer grande numero de senhoras e de repre-

sentantes do clero, o que prova que a nova sciencia vae angariando conversos, mesmo nas classes mais resistentes.

Para tudo dizer, devo consignar aqui a estranheza que causou-me não haver no Collegio de França um laboratorio de psychologia physiologica, anexo á cadeira do professor Ribot. Quando o eminente psychologo deseja realizar alguma experiencia, recorro ao laboratorio da Sorbonne, o que succede frequentemente.

Belgica—O laboratorio de psychologia physiologica de Bruxellas pôde ser considerado ainda em estado de embryão, comquanto um futuro brilhantissimo o aguarde. Seu director é o Dr. Hector Denis, professor de psychologia physiologica na Universidade. Por occasião de minha visita, soube que o curso habitual realisado todos os annos nesse laboratorio achava-se actualmente prejudicado por ter ido o professor Denis tomar assento no Parlamento.

O instrumental existente neste gabinete é ainda insignificante. Encontram-se ali apenas os apparelhos mais necessarios para o estudo das sensações e da duração dos phenomenos psychicos, além de alguns instrumentos do physiologia.

Entretanto, esse pequeno laboratorio não tardará a ser ampliado e fartamente provido, logo que for incorporado ao magnifico e verdadeiramente grandioso Instituto Physiologico, de que a bella cidade de Bruxellas pode desvanecer-se com justa razão.

Este soberbo instituto foi creado a expensas de um abastado commerciante, agora fallecido, o Sr. Ernesto Solvay, homem intelligente, adeantado e muito versado em cousas de sciencia. (1) Fundando-o e doando-o á cidade de Bruxellas, o generoso belga exigiu que a direcção do seu instituto fosse confiada ao Dr. Paul Heger, sabio professor de physiologia da Universidade.

Guiado por este eminente mestre, tive o prazer de visitar detalhadamente o luxuoso palacio da sciencia em boa hora collocado sob sua intelligente direcção. (2) É um grande e elegante edificio construido no centro do bello «Parque Leopoldo» e disposto nas melhores condições.

Organizado sob a direcção do professor Heger e de seu proprio fundador, que era, elle tambem, um homem de sciencia, este instituto offerece todos os melhoramentos, todos os recursos, todos os aperfeiçoamentos exigidos em no-sos dias pela sciencia experimental, sobresahindo, entre todas as admiraveis disposições que pude estudar, a sua maravilhosa installação electrica.

Estou convencido de que, logo que o laboratorio de psychologia physiologica for transferido para um tal meio, receberá o incremento e tomará a expansão que reclama e merece.

O que acabo de dizer com relação ao laboratorio de psychologia de Bruxellas applica-se inteiramente ao de Liège, que é ainda mais insignificante.

São estes os unicos que, por enquanto, possui a Belgica.

Allemanha — Os seis laboratorios allemães não possuem todos igual notoriedade.

O de Leipzig é o mais importante por sua organização e pelos notaveis trabalhos que tem produzido, vindo logo depois os de Goettingue, Bonn e Berlim, que foram os primeiros creados.

(1) Ernesto Solvay despendeu perto de um milhão de francos com as construcções e fornecimentos diversos do instituto, comprometendo-se, além disso, a pagar todos os impostos e a custeal-o, fazendo todas as reparações e reconstrucções, por espaço de 30 annos.

No dia 14 de dezembro de 1893, teve o honrmerito doador o prazer de inaugurar o grande estabelecimento de ensino com um discurso notavel em que agita diversos problemas scientificos mais em evidencia na actualidade. Vê-lo: *De rôle de l'électricité dans les phénomènes de la vie animale*. Discours prononcé par M. Ernest Solvay, le 14 décembre 1893, suivi des documents officiels relatifs à la fondation de l'Institut Solvay. Bruxelles, 1894.

(2) Ao erudito professor e amigo, a quem a physiologia tanto deve, renovo daqui os meus agradecimentos pelo benevolo acolhimento que me dispensou.

(1) Eis aqui o cartaz annunciando este curso, que encontrei affixado á porta do laboratorio e que transcrevo á titulo de curiosidade:

ÉCOLE PRATIQUE DES HAUTES ÉTUDES (SORBONNE)
Laboratoire de psychologie physiologique

Second semestre—1895

Physiologie des sensations

« Mr. Charles Henry—maître des conférences, étudiera, avec des methodes nouvelles de mesures, l'effort musculaire et les rapports de cet effort avec l'intensité des diverses sensations. Tous les samedis, à 10 h 1/2 (Nouvelles Sorbonne, salle S.) Ouverture des conférences le 27 avril. »

« Exercices pratiques sur les matières de ces conférences au laboratoire de psychologie physiologique. »

(1) Felix Alcan, editor.

Os de Munich e Heidelberg, bem como o de Praga, na Austria, só começaram a funcionar regularmente em 1894, e apresentam, todos elles, uma organização semelhante à do laboratório de Leipzig, que lhes tem servido de modelo.

Daremos uma noticia dos mais antigos, com ligeiras referencias aos trabalhos principaes nelles realizados, de accordo com o excellente relatório publicado na *Revue philosophique* pelo Sr. V. Henri, que os visitou em missão official e que se acha actualmente na Alemanha como addido ao laboratório de Leipzig.

O laboratório de Leipzig foi organizado por Wundt, em 1878, como já ficou dito.

Até 1892, funcionou no proprio edificio da Universidade; mas como, nessa época, começasse em os trabalhos de demolição para a construção de uma nova Universidade, o laboratório foi transferido para o antigo Instituto Trier, onde ficará até ultimarem-se as obras.

«Este laboratório compõe-se de 11 salas separadas dando portas para um longo corredor; uma dellas é occupada pela bibliotheca, outra pelo gabinete do director e outra foi convertida em camara escura. As restantes contem os instrumentos e as mezas de trabalho. Todas ellas são ligadas entre si pela electricidade fornecida por uma estação central composta de 60 pilhas de Meidinger.

«O laboratório recebe uma subvenção annual de 1.500 marcos para osapparelhos; estes apparelhos foram adquiridos ou construidos para os trabalhos que se tem feito no laboratório. Na descripção os classificaremos de accordo com o fim a que servem.

«Para o estudo das sensações visuaes, o laboratório possui discos rotativos, de diferentes tamanhos, permitindo obter misturas de cores, um espectroscopio, um heliostato, uma serie de prismas e de lentilhas, e um apparelho para o estudo das illusões geometricas: consiste este apparelho em uma grande placa de vidro com 50 centímetros de lado, que se pôde, por meio de parafusos micrometricos, deslocar em todos os sentidos o que repousa sobre uma folha de papelão. Traçam-se sobre esta folha certas linhas ou pontos, conforme a illusão que se deseja estudar, o sobre a placa marcam-se certos pontos, de sorte que as figuras que tem de ser comparadas acham-se uma traçada toda inteira sobre o papelão, e a outra, pelo contrario, em parte sobre o papelão e em parte sobre a placa de vidro; procedendo ao deslocamento desta pôdem-se fazer variar as proporções da segunda figura.

«Para o estudo das sensações auditivas o laboratório possui uma serie de diapasons ordinarios e electricos, tres «Tonmesser d'Appan», permitindo obter sons purissimos variando de 32 a 1.024 oscillações por segundo; em seguida dous apparelhos que servem para produzir bulhas de intensidade diferentes: no primeiro, empregado por Starke, a bulha é produzida por uma esphera que cahê sobre uma prancha, de altura variavel; um dispositivo especial permite medir-se exactamente a altura e faz que a esphera se desprenda sem receber impulso algum. No segundo apparelho, construido por Kampfe, a bulha é produzida pelo choque da bola de um pendulo sobre uma superficie liza situada no plano mediano do pendulo; fazendo variar o angulo de afastamento, pôdem-se obter bulhas da mesma natureza, mas de intensidade diferente.

«De ois disto, vem uma serie de apparelhos servindo para medir a duração dos actos psychicos. Estes apparelhos são: um chronometro de Cattell, dous chronoscopios de Hipp e dous apparelhos para verificar a exactidão das indicações deste chronoscopio; cada um destes apparelhos compõe-se de um martello que cahê de uma certa altura, fechando e interrompendo uma corrente em sua queda; esta corrente, passando pelo chronoscopio, o põe em movimento. Conhecido o tempo comprehendido entre o fechamento e a abertura da corrente, pôde-se vêr si o tempo indicado pelo chronoscopio corresponde exactamente ao primeiro. Para medidas mais

precisas dos tempos de reacção, o laboratório possui um chronographo de Wundt: é um cylindro com 32 centímetros de comprimento e 20 de diametro, que gira rapidamente em torno do eixo; neste cylindro acham-se inscriptas as vibrações de um diapason dando 500 oscillações por segundo e ao lado veem marcados os tempos em que as excitações e as reacções tiveram lugar. Ao lado destes apparelhos, que servem para a medição dos tempos, acha-se uma serie de instrumentos com cujo auxilio pôtem-se produzir excitações visuaes, auditivas, tactis ou olphativas, de maneira que a corrente electrica se fecha no momento em que a excitação tem lugar, e bem assim outros apparelhos de reacção provocada por moio do dedo, dos labios ou pela palavra.

«Pôde-se juntar a estes apparelhos de psychometria o pendulo de Wundt, que serve para produzir simultaneamente duas excitações de natureza diferente, por exemplo, uma excitação visual, produzida por uma agulha ou ponteiro que percorre um mostrador com uma certa rapidez, e uma excitação auditiva, produzida por uma pancada de tympano, devendo o paciente determinar a que posição da agulha corresponde a pancada do tympano; a excitação auditiva pôde ser substituida por uma excitação tactil.

«Para o estudo do sentido do tempo, o laboratório possui dous apparelhos: um mais antigo, de Estel, o outro mais moderno, de Meumann, que é um aperfeiçoamento do primeiro; o fim destes apparelhos consiste em produzir o fechamento e a abertura de correntes electricas com intervallos que se podem conhecer previamente; a peça principal destes instrumentos é um circulo graduado sobre o qual pôde-se dispor contactos; sobre estes passa uma haste que gyra em torno de um eixo collocado no centro do circulo, interrompendo e restabelecendo, deste modo, a corrente.

«Nestes apparelhos o movimento é comunicado por meio de um mecanismo de relojoaria, podendo este movimento ser transmittido a um cylindro registrador, no mais aperfeiçoado dellos. Além disso, o laboratório possui apparelhos de physiologia e de physica, bem como os de demonstração para os cursos.

«Vejamos agora qual a organização interior do laboratório de Leipzig e quaes os trabalhos que nelle tem sido feitos.

«O pessoal do laboratório compunha-se de 25 pessoas: Wundt, director; Külpe e Meumann, preparadores, e 22 discipulos. No começo de cada semestre, Wundt distribue os trabalhos que devem ser realisados no laboratório; quasi todos os assumptos são propostos por elle; alguns, poucos são escolhidos pelos discipulos. Feita a distribuição dos trabalhos, elle designa os alumnos que devem tomar parte nas diferentes pesquisas: ha, assim, para cada trabalho, de tres a dez assumptos de experiencias.

«Antes de obter um trabalho, o discipulo tem de frequentar durante seis mezes o laboratório, prestando-se ás experiencias; é esta uma condição que julgamos muito util e quasi necessaria. Com effeito, os alumnos que veem ter ao laboratório são, em geral, estudantes, que apenas tem idéas vagas sobre psychologia experimental. Durante os primeiros mezes, elles se familiarisam com os instrumentos de psychologia, que lhes são explicados em um curso feito por Külpe; depois, tomando parte em um ou em outro trabalho, elles aprendem como devem proceder e põem-se occupar com a litteratura do ramo da psychologia experimental, que desejam escolher para assumpto de suas investigações. Na grande maioria dos casos, os alumnos que procuram o laboratório tem por fim preparar uma these de doutoramento; é esta possibilidade de poder apresentar em Leipzig uma these sobre um assumpto de psychologia experimental que explica o facto de haverem sempre tantos alumnos no laboratório: é uma vantagem sobre os outros laboratorios, porquanto nunca fiam elementos para as experiencias; mas ha tambem um pequeno defeito: é que os discipulos se interessam ás veze,

mais por sua these do que pelo trabalho do laboratório, e se mostram demasiadamente apressados.

«O laboratório fica aberto todos os dias, excepto aos domingos, de 10 horas ao meio-dia e de 2 ás 7 da tarde; durante este tempo, todos os discipulos podem vir trabalhar na bibliotheca do laboratório, que contém a maior parte das revistas philosophicas e physiologicas, e um grande numero de tratados e de memorias de psychologia. Cada alumno contribue com 25 marcos annualmente para o custeio da bibliotheca. Os que tem um trabalho original em mãos, podem vir ao laboratório a toda hora, de sorte que o visitante encontra ali sempre com quem fallar, desde 7 horas até meia-noite, e mesmo até 1 hora da manhã; demais, os alumnos podem frequentar o laboratório durante as férias. A duração dos trabalhos é muito variavel, mas raramente é inferior a seis mezes; de ordinario é de um anno ou mais. Todos os estudos feitos no laboratório veem publicados nos *Philosophische Studien*, de que já tem apparecido oito volumes e meio de 650 paginas cada um (1893).

«Si lançarmos um golpe de vista sobre os trabalhos que tem sido feitos desde 1878 até 1892, veremos que a maior parte tem tido por fim estudar si a lei de Weber e a de Fechner são applicaveis ás sensações visuaes, auditivas e de pressão, determinar quaes são os methodos psychologicos que se devem preferir para cada uma destas sensações, quaes são por consequencia os defeitos e as vantagens de cada um destes methodos e como, conforme as circumstancias, convém modificá-los. Quasi tão numerosos como os precedentes tem sido os estudos sobre psychometria; tem-se estudado os tempos de reacção simples para as sensações visuaes, auditivas, tactis e olphativas, a influencia do habito, do cansaço, da intensidade da excitação, e de diversos medicamentos sobre a duração das reacções, e a diferença nos casos em que a atenção do paciente está concentrada sobre o movimento a executar ou sobre a sensação que deve produzir-se, de onde a distincção das reacções motoras e das reacções sensoriaes; tem sido estudada, finalmente, a duração dos actos psychicos mais complicados: taes são os tempos de selecção, de reconhecimento e de associação. Os resultados precisos neste ramo são ainda pouco numerosos; o conhecimento da duração dos diversos actos psychicos, por si só, não pôde permittir conclusão alguma sobre a natureza desses actos e sobre o seu grau de complexidade, sem que se formulem hypothoses que tanto podem ser admittidas como rejeitadas.

«Um numero de trabalhos muito menos consideravel foi feito sobre as sensações visuaes e auditivas: quanto ás primeiras, algumas pesquisas foram realizadas sobre o contraste e seus effeitos, sobre a cegueira das cores, e sobre a perceptibilidade dellas na visão indirecta; quanto ás segundas, um estudo foi realizado sobre a memoria da altura dos sons, e um outro sobre a percepção dos intervallos dos sons. Este ultimo trabalho deu motivo a uma longa polemica entre Wundt e Stumpf.

«Emfim, quatro trabalhos foram feitos sobre o sentido do tempo, e dous sobre as oscillações da atenção.

«Em summa, de 1878 até 1892, tem sido realisados no laboratório de Leipzig 45 trabalhos, cuja maior parte se refere quer à medição da duração dos actos psychicos, quer à medição da excitação exterior que produz tal ou tal outra sensação ou mudança de sensação; vem a ser, por assim dizer, os elementos da psychologia experimental em que se tem por fim dar uma descripção scientifica dos estados de consciencia os mais simples, procurando deduzir dahi certas leis, mas em que o investigador não se occupa ainda de processos puramente psychicos nem de variações individuaes: é uma introdução à psychologia experimental, uma passagem entre a physiologia e a psychologia.

«Todos os trabalhos de que temos fallado até agora foram feitos no antigo laboratório;

vejamos agora os que foram realizados este anno no novo laboratorio. Os 12 estudos emprehondidos este anno foram os seguintes:

- 1.º Estudo da percepção differencial para as cores espectraes;
- 2.º Relações quantitativas no contraste das cores;
- 3.º Clareza especifica das cores;
- 4.º Sobre as illusões geometricas;
- 5.º Estudo sobre a apreciação das distancias por meio dos movimentos dos braços;
- 6.º Estudo sobre o sentido do gosto;
- 7.º Psychologia do sentido do tempo;
- 8.º Influencia do rythmo sobre o pulso e a respiração;
- 9.º Estudo sobre as associações;
10. A produção das vibrações de um ouvido para o outro (*binaurale Schwebungen*);
11. Estudo sobre o sentimento esthetico ligado à relação das extensões nas figuras geometricas;
12. Sentimento esthetico ligado a combinações de cores.

« Pouco diremos a respeito destes trabalhos, chamando a attenção apenas para os que apresentam resultados novos.

Começaremos pelo quinto, sobre a apreciação das distancias por meio dos movimentos dos braços, que, como já inacabado e interrompido, continha resultados interessantes; o paciente assenta-se junto de uma prancha perpendicular ao plano da frente; nesta prancha estão praticados furos dispostos em um arco de circulo, tendo um raio igual ao comprimento do braço; nesses furos podem ser collocadas pequenas cavilhas capazes de deter o movimento do braço; as experiencias eram feitas pelo methodo das menores differenças; o primeiro resultado obtido foi que a rapidez do movimento ficando constante, a menor differença perceptivel, quando o movimento não excede de 60°, fica quasi constante, e ha tendencia a diminuir antes do que augmentar a extensão do movimento, resultado contrario ao obtido por Loeb.

* O segundo trabalho de que nos occuparemos um pouco é o de Kiesow sobre as sensações do gosto; o fim visado aqui é o de estudar os phenomenos de contraste e de determinar em que condições duas sensações de gosto podem ser complementares; os liquidos empregados são as soluções de saccharina, de acido chlorhydrico, de sal marinho e de quinina.

Duas especies de contraste podem ser observadas, o contraste simultaneo e o contraste successivo. Para obter o primeiro, colloca-se simultaneamente sobre um dos bordos da lingua uma das soluções, e sobre o outro agua distillada; esta ultima parece ter um certo gosto que dependo do gosto da solução empregada. Para ter o contraste successivo, derrama-se sobre uma porção da lingua uma certa solução e, em seguida, com um pequeno intervalo, lança-se agua distillada sobre o mesmo ponto; aqui, ainda, a agua distillada parece ter um certo gosto. Para estudar si duas soluções podem ser complementares, mistura-se uma com outra em proporções differentes e observa-se si esta mistura tem um certo gosto ou não. O resultado mais importante é que duas sensações gustativas que se provocam reciprocamente por effeito de contraste não são sempre complementares; assim, por exemplo, o salgado e o assucarado são sempre complementares e evocam-se tambem reciprocamente por effeito de contraste. Pelo contrario, o assucarado e o acido, o salgado e o acido dão lugar a um contraste e nunca são complementares. Ao lado destas questões, Kiesow estuda igualmente os valores do *minimum* de excitação necessaria para provocar uma sensação gustativa e as variações destas *minima* pelo effeito da coacina com que cobre-se uma porção da lingua.

« Emfim, elle fez algumas observações sobre o sentimento, ligado a certas sensações gustativas, prestando attenção principalmente à transição do prazer à dor.

« O trabalho mais importante que se faz agora no laboratorio de Leipzig é o de Meumann sobre o sentido do tempo; este traba-

lho foi iniciado no semestre de inverno de 91-92 e ainda não está terminado. A questão do sentido do tempo é uma das mais difficéis da psychologia experimental; a apreciação dos tempos depende tanto das disposições do paciente, que é muito difficil eliminar todas as causas de erro.

« Meumann distingue a apreciação dos tempos curtos (abaixo de 0.5), dos tempos médios e dos tempos longos; o que influe, sobretudo, na apreciação dos primeiros, vem a ser as excitações que os limitam; para a apreciação dos tempos longos, são as impressões que se produzem entre os intervallos as que tem uma grande importancia.

Isto posto, Meumann estuda a apreciação dos pequenos intervallos conforme elles são limitados por bulhas, mais ou menos fortes e de natureza differente ou quando são limitados por centellas electricas mais ou menos luminosas. No caso em que os intervallos são limitados por bulhas, sua percepção é rythmica, donde uma nova questão: conhecer a influencia do rythmo sobre a apreciação dos pequenos intervallos. O sentimento ligado a estes differentes rythmos deve desempenhar tambem um papel importante nesta apreciação. Ao lado destas questões, Meumann estuda ainda o sentimento esthetico ligado à divisão, por um ruido, de um intervallo que é limitado por duas bulhas. Procura saber si não ha ali uma certa proporção constante que se prefere às outras, como no caso da divisão de uma extensão. Em summa, o trabalho de Meumann abrange um grande numero de questões e muito contribuirá para adiantar o estudo da psychologia do sentido do tempo.

« Um estudo que tem alguns pontos de commum com o precedente é o de Mentz sobre a influencia do rythmo no pulso e na respiração; este estudo, que já dura dous semestres, é realizado com o fim de indagar quaes são as mudanças que se produzem no pulso e na respiração, quando se faz bater um metronomo, conforme o paciente presta ou não attenção a esses batimentos, ou quando a rapidez do metronomo é maior ou menor. Ao mesmo tempo Mentz estuda quaes são os sentimentos ligados às differentes marchas do metronomo, sublinhando as passagens do agradável ao desagradavel e as posições dos pontos indifferentes, conforme as diversas disposições do paciente: si está cansado ou não, antes ou depois das refeições, etc.

« Quando se fazem vibrar simultaneamente dous diapasones que tenham quasi o mesmo numero de oscillações por segundo, produzem-se vibrações ou interferencias, cujo numero por segundo é igual à differença dos numeros de oscillações dos dous diapasones; estas vibrações produzem-se ainda no caso em que se faz vibrar cada um dos diapasones do lado de um ouvido somente, e que se diminua a intensidade dos sons produzidos até que as oscillações de um diapason não possam ser transmittidas pelo ar ao ouvido do lado opposto. Esta observação, já bastante antiga, deu lugar a uma discussão entre Scripture e Schaeffer; o primeiro destes autores explica este phenomeno pela produção de vibrações nos órgãos centraes; ellas seriam, portanto, de origem cerebral; o segundo, ao contrario, diz que as oscillações de um dos diapasones são transmittidas ao ouvido do lado opposto por intermedio dos ossos do craneo, donde a produção exterior das vibrações. A solução desta questão, diz Wundt, é de grande importancia; com effeito, si a primeira hypothese for exacta, resultará que a excitação se propaga ao longo do nervo acustico sob a forma de oscillações tendo o mesmo periodo que as proprias oscillações do som. Foi para elucidar esta questão que um trabalho methodico foi tentado no laboratorio sobre a produção das vibrações do ouvido para o outro. Os sons produzidos por dous diapasones electricos, situados em pegas differentes, são transmittidos por tubos de borracha a uma terceira sala onde se acha o paciente. A extremidade de cada um dos tubos é introduzida em cada ouvido, e elle deve declarar si ouve as vibrações ou não.

« Uma questão que guarda relações directas com a precedente é a de saber si o nervo acustico é directamente excitavel pelas oscillações sonoras; esta questão foi levantada por Ewald, que fez observações em pombo, aos quaes estirpára tolo o orgão auditivo; na sua opinião, estes pombo reagiam ainda quando junto delles se produzia um ruido, por consequencia podiam ouvir. No mez de julho de 1893, um pombo assim operado foi enviado por Ewald ao laboratorio de Leipzig, e Wundt, com seus discipulos, empregou uma serie de experiencias para decidir si este animal reagia a bulhas ou a sons de differentes alturas; para ter um termo de comparação, as mesmas experiencias eram feitas parallelamente com um pombo são. Estas experiencias duraram tres semanas. Em seguida, o pombo tinha de ser submettido a um exame anatomico, para saber-se exactamente como o em que ponto tinham sido seccionados os nervos acusticos. Estes trabalhos darão lugar, talvez, a uma nova theoria da audição mais precisa do que as que tem sido propostas até hoje.

« Os dous trabalhos que devemos examinar ainda versam sobre a esthetica das proporções de extensão nas figuras geometricas e sobre a esthetica das combinações de cores; o primeiro achase terminado e o segundo apenas começado. Dous methodos differentes podem ser empregados nas pesquisas deste genero: o methodo da escolha e o methodo de comparação; no primeiro, o paciente tem de indicar, em uma serie de figuras, a que mais lhe agrada; no segundo, apressentam-se ao individuo duas figuras, e elle deve dizer qual das duas agrada-lhe mais. Este methodo exige um numero de experiencias muito mais consideravel do que o outro, mas permite obter uma classificação continua de um certo numero de figuras na ordem da preferencia, resultando que só imperfeitamente pôde ser alcançado com o methodo da escolha. O estudo da esthetica das formas geometricas foi feito principalmente pelo methodo da escolha; o resultado mais importante foi que em uma serie de figuras geometricas simples, duas são preferidas às outras, a figura em que a relação de extensão é de 1 para 1 e a figura em que esta relação é de 1 para 1.635. As variações entre as differentes figuras e as differentes pessoas são insignificantes.

O estudo da esthetica da combinação de cores não pôde ser feito pelo methodo da escolha, por causa dos effeitos de contraste que tem uma importancia capital, cumpre empregar aqui o methodo das comparações. No trabalho que se realiza no laboratorio, as cores utilizadas são cores simples obtidas por transparencia atravez de laminas de gelatina; mostra-se ao paciente dous quadros transparentes sobre um fundo negro e elle tem de declarar qual dos dous agrada-lhe mais; ca ha um destes quadros é formado de dous rectangulos de cores differentes. Estas experiencias, que duraram ainda cerca de dous semestres, são as primeiras tentadas depois das do Fechner e pôde-se esperar que venham a dar resultados interessantes.

Taes são, de um modo geral, os trabalhos em via de realisação, este anno, no laboratorio de Leipzig. Comparados aos trabalhos feitos nos primeiros tempos, percebe-se uma notavel differença: em primeiro lugar, estudou-se pela primeira vez, nesse laboratorio, o sentido muscular e as sensações gustativas; o sentido do tempo foi submettido a um exame muito completo e muito mais preciso do que precedentemente, e, enfim, abordou-se um novo ramo da psychologia experimental, que é o estudo dos sentimentos. Vimos, com effeito, que dous discipulos se occupavam com a analyse dos sentimentos, especialmente, o que, além disso, tres outros alumnos faziam entrar, em seus trabalhos, a questão dos sentimentos ligados a differentes sensações. Esta nova direcção dos estudos foi em parte provocada pela memoria de Lehmann, publicada em 1892. Nesta memoria, Lehmann, baseando-se em duas experiencias, construo uma nova theoria sobre a transição entre o prazer e a dor. Segundo esta theoria, tal transição não se faria por um

ponto indifferente (*Indifferenzpunkt*), como diz Wundt, mas em um certo momento, quando o prazer ligado a uma sensação começa a diminuir, introduzem-se então novas sensações que provocam a dor.

Quando a intensidade da primeira sensação augmenta, este sentimento de dor toma a supremacia. Em um certo momento ha, por consequencia, coexistencia de sentimentos de prazer e de sentimentos de dor. A questão dos sentimentos será de novo submettida a estudo durante o semestre de inverno do anno de 1893 a 1894, e o laboratorio ia adquirir um pléthysmographo para estas pesquisas; deve-se esperar, pois, que dentro de alguns annos a psychologia dos sentimentos será ampliada e recebera maior precisão, graças a experiencias novas.

O segundo laboratorio de psychologia experimental na Alemanha é o de Goettingue, fundado em 1879 por E. Müller. Durante muito tempo este laboratorio foi de posse particular de seu fundador; só ultimamente foi que começou a receber uma subvenção de 500 marcos, para osapparelhos.

Este laboratorio compõe-se de cinco peças, uma das quaes é a camera escura. As outras são sufficientemente claras e postas em communicacão por meio da electricidade. A maior parte dos apparelhos foi adquirida nestes ultimos annos por um discipulo do laboratorio. Para descrever os seguiremos a mesma ordem que precedentemente. Para o estudo das sensações visuaes o laboratorio possui apparelhos analogos aos do laboratorio de Leipzig, e, além disso, apparelhos de demonstração de Hering. Para o exame das sensações auditivas, nada ha de especial. Para o sentido muscular, ha uma série de caixas com pesos, construidas segundo o modelo do Fechner, um ergographo e um ponometro de Mosso, e, finalmente, um apparelho de Schumann para o estudo da percepção dos movimentos do braço; neste apparelho os movimentos do braço podem ser inscriptos sobre um cylindro registrador, de sorte que se pôde conhecer exactamente todas as mudanças de velocidade occorridas durante o movimento. Os apparelhos de psychometria são: um chromoscopia de Hipp com um martello de verificação, e instrumentos accessorios para a excitação e a reacção; um chronographo de Schumann, cujo cylindro é movido por um pequeno motor hydraulico de velocidades diferentes, que se pôde regular a vontade; neste cylindro acham-se inscriptas as vibrações de um diapasão dando 250 oscillações por segundo. Para o estudo do sentido do tempo o laboratorio possui dous apparelhos de Schumann: o primeiro compõe-se de um eixo horizontal que pôde ser posto em rotaçào por um movimento de relógaria; sobre este eixo existem tres discos apresentando em seus brancos um certo numero de pontas de platina que se pôde deslocar a vontade; por baixo do eixo, em frente de cada disco, ha uma pequena cuba com mercurio; o eixo do apparelho communica com um dos polos de uma bateria electrica e o mercurio com o outro polo passando por um telephone; de sorte que, quando uma das pontas de platina toca o mercurio, ouve-se uma bulha no telephone. Este apparelho não sen'o bastante preciso, e, demais, não sendo de facil manejo, Schumann construiu um outro: é um circulo graduado, com cerca de 30 centímetros de diametro, sobre o qual pôtem-se deslocar seis contactos; uma haste movel em torno do centro do circulo produz, ao passar por deante dos contactos, o fechamento de correntes, e, por consequencia, bulhas no telephone. O movimento desta haste é muito regular, pois é communicado por um motor electro-magnetico de Helmholtz, munido de um regulador; a preciação obtida com este apparelho é perfeita, porquanto o erro médio não excede de um millesimo de segundo. Pôde-se, por consequencia, empregar este apparelho para verificar a exactidão do chromoscopia de Hipp.

Além deste instrumental, o laboratorio possui apparelhos de physiologia e de physica, mais numerosos do que no laboratorio de Wundt.

Em summa, ha neste laboratorio muitos apparelhos novos, mas quasi todos permanecem encerrados nos armarios sem ser utilizados, porque o numero de discipulos é muito limitado. Com effeito, o pessoal do laboratorio compõe-se de G. E. Müller, director; Schumann, preparador, e de dous discipulos, unicamente, porque na Universidade de Goettingue é difficillimo defender uma these de doutoramento, muito mais do que em Leipzig, sobre um assumpto de psychologia experimental, além de que os alumnos que procuram o laboratorio exclusivamente para esse fim são recibos com reservas. Demais, este laboratorio é ainda pouco conhecido no estrangeiro.

Os trabalhos ali effectuados voem publicados nos *Archives de physiologie de Pflüger* e no *Zeitschrift für Psychologie der Sinnesorgane*. Até agora só quatro trabalhos tem sido realisados: o primeiro, de Müller e Schumann, sobre a comparação dos pesos que se procura erguer; o fim deste estudo era saber quizes os factores psychologicos, sobre os quaes repousa a comparação entre dous pesos que se levanta; a impulsão motora com que se tenta erguer cada um dos pesos tem uma influencia capital: assim, quando se ergue muitas vezes seguidas um peso A, e depois B, que é mais pesado do que A, e si, em lugar de B, colloca-se em um momento dado um peso C igual a A, este é levantado muito mais rapidamente do que A e parece muito mais leve. Os autores fizoram um grande numero de experiencias pelo methodo dos casos verdadeiros e falsos para estudar a influencia destas impulsões motoras: o resultado mais importante obtido foi que um peso parece tanto mais leve quanto mais forte é a impulsão motora empregada para levantá-lo, o que é contrario á theoria do sentido da inervação. Quando se quer comparar dous pesos quasi iguaes, deve-se levantá-los ao mesmo tempo com a mesma impulsão motora; o peso mais leve é levantado mais rapidamente do que o mais pesado. E' esta differença de rapidez que, na theoria dos autores, nos leva a formar este ou aquelle juizo relativamente á comparação dos pesos.

Em seguida, dous trabalhos foram realisados por Schumann: o primeiro sobre a memoria dos grupos de impressões sonoras semelhantes e seguindo-se de uma maneira regular; o segundo sobre a comparação dos pequenos intervalos (este estudo foi submettido por Neumann a uma critica por demais severa talvez), e Schumann pretende atacar de novo a questão do sentido do tempo com o seu novo apparelho por nós já descripto.

Emfim, o ultimo trabalho feito no laboratorio é o de Müller e Schumann sobre a memoria e a associação; e, por assim dizer, uma continuação do trabalho de Ebbinghaus sobre a memoria: aprendem-se syllabas por series; depois mostra-se uma syllaba ao paciente que deve dizer immediatamente a syllaba ou a palavra que elle associa.

No momento mesmo em que a syllaba é exhibida, uma corrente electrica interrompe-se, e, por consequencia, entra em movimento o chromoscopia de Hipp, que detem-se no momento em que o paciente fecha a corrente ao pronunciar a palavra. Fica-se conhecendo, pois, o numero de vezes que é preciso ler uma serie de syllabas para aprendel-a, o tempo gasto para associar uma syllaba a uma outra, e observa-se, emfim, qual a relação entre as duas syllabas associadas. Este trabalho ainda não está terminado, agora está sendo feito por Müller e um discipulo do laboratorio.

(Continua)

NOTICIARIO

Correio — Esta repartição expedirá mais hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Magellan*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o exterior até as 7.

Pelo *Medoc*, para Las Palmas e Bordéus, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o exterior até as 2, objectos para registrar até a 1.

Pelo *Bellarden*, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o exterior até as 8.

Pelo *Duchessa di Genova*, para Las Palmas, Genova e Napoli, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

— Convidam-se os remetentes das cartas dirigidas a Antonio Paladino, Calabria, Italia; e Inez Sophia de Queiroz Faria, Louzada, Freguezia de S. Fins do Forno, Portugal, a comparecerem na 5ª secção desta repartição afim de prestarem esclarecimentos.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha — Resumo meteorologico da Estação Central — Dia 25 de setembro de 1896.

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	758.93	22.4	14.57	74.5	NE	4
1/2 d.	757.68	23.2	15.30	72	SE	0
3 h p.	756.34	23.6	15.47	73.5	S	0

Temperatura maxima 25.0

Temperatura minima 18.6

Evaporação em 24 h. 2.1

— E no dia 26:

Horas	Barometro a 0°	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	757.03	21.8	14.63	75	NNE	0
1/2 d.	757.12	27.5	14.56	54	NE	0
3 h p.	755.90	26.2	15.17	59	SSE	0

Temperatura maxima 31.0

Temperatura minima 17.4

Evaporação em 24 h. 2.2

Abastecimento de agua — Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeccão Geral das Obras Publicas:

No dia 12 de setembro de 1896:

Tinguá e Commercio.....	70.913.000
Maracanã e afluentes.....	12.008.000
Macacos e Cabeça.....	7.184.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.633.000
Andaraé e Tres Rios.....	5.286.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio:

De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Vinva.....	637.000

— No dia 13:

Tinguá e Commercio.....	69.941.000
Maracanã e afluentes.....	12.039.000
Macacos e Cabeça.....	7.142.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.525.000
Andaraé e Tres Rios.....	5.286.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio:

De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Vinva.....	633.000

— E no dia 14:

Tinguá e Commercio.....	69.941.000
Maracanã e afluentes.....	12.010.000
Macacos e Cabeça.....	6.684.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.900.000
Andaraé e Tres Rios.....	5.286.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio:

De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Vinva.....	643.000

— No dia 15 de setembro:

Tinguá e Commercio.....	69.941.000
Maracanã e afluentes.....	12.131.000
Macacos e Cabeça.....	6.619.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.467.000
Andaraé e Tres Rios.....	5.286.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio:

De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Vinva.....	634.000

— E no dia 16:

Tinguá e Commercio.....	69.941.000
Maracanã e afluentes.....	12.002.000
Macacos e Cabeça.....	6.649.000
Carioca e Morro do Inglez.....	2.433.000

Andarahy e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatórios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	671.000
— E no dia 17:	
Tinguá e Commercio.....	70.373.000
Maracanã e afluentes.....	12.013.000
Macacos e Cabeça.....	6.587.000
Carioca e Morro do Inglês.....	2.610.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.286.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, os reservatórios:	
De S. Christovão recebeu.....	3.648.000
Do Morro da Viuva.....	678.000

Santa Casa da Misericórdia—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 26 de setembro, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	759	821	1.580
Entraram.....	25	18	43
Sahiram.....	23	12	35
Falleceram.....	4	3	7
Existem.....	755	826	1.581

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 411 consultantes, para os quaes se aviaram 538 receitas.

Fez-se 1 extração de dente.
Fizeram-se 11 obturações.

EDITAES E AVISOS

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO PARA O CONCURSO AO LOGAR DE PREPARADOR DA CADEIRA DE MEDICINA LEGAL.

De ordem do Sr. Dr. Albino Rodrigues de Alvaranga, director, faz-se publico que a inscripção para o concurso ao logar vago de preparador da cadeira de medicina legal, estará aberta nesta secretaria, do dia 6 do corrente ao dia 5 de outubro proximo futuro, ás 2 horas da tarde, em que será encerrada.

No acto da inscripção cada candidato deverá apresentar á directoria da faculdade folha corrida no logar de seu domicilio, afim de provar que está no gozo de seus direitos civis e politicos; seu diploma ou publica-fôrma do mesmo, justificando a impossibilidade da apresentação do original; e quaesquer outros documentos que julgar convenientes, como sejam titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao estado.

O concurso constará de tres provas: escripta, pratica e oral; e, na fôrma do art. 82 do codigo do ensino superior, o candidato que, mesmo por motivo de molestia, retirar-se de qualquer das provas depois do começadas, ou não completar o tempo marcado para a prova oral, ficará excluido do concurso.

A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 4 de julho de 1896.—O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia

De ordem do Sr. Dr. vice-director, faz-se publico que fca desde hoje aberta nesta secretaria a inscripção para o concurso ao logar de preparador da cadeira de anatomia medico-cirurgica, devendo ser a mesma encerrada em 13 de outubro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, conforme preceitua a ultima parte do art. 63 do codigo de 3 de dezembro de 1892. No acto de inscripção cada candidato deverá apresentar á directoria desta faculdade folha corrida no logar de seu domicilio, diploma de doutor em medicina por qualquer das faculdades da Republica, ou publica fôrma do mesmo e outros quaesquer titulos scientificos ou publicações que haja feito.

Secretaria da Faculdade de Medicina e Pharmacia da Bahia, em 13 de julho de 1896.—O secretario, Dr. Menandro dos Reis Melrelles.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do Coligo do Ensino Superior, approvado pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, acha-se aberta, a partir do dia 20 do corrente, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da 3ª secção do curso de engenharia civil, comprehendendo, na forma dos estatutos approvados pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras:

2ª cadeira do 2º anno—Navegação interior — Portos de mar—Phordes;

3ª, do 2º anno—Economia politica e finanças;

3ª, do 3º anno—Direito constitucional, direito administrativo e estatística e suas applicações á engenharia.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para admissão são estabelecidas nas disposições seguintes do citado codigo:

Art. 66. Poderão ser admittidos a concurso os brasileiros que estiverem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica ou outros estabelecimentos a ella equiparados, ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante alguns dos referidos estabelecimentos.

Art. 67. Poderão também inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez.

No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação previa, salvo si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar-os habilitados.

Art. 68. Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria da escola, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas fôrmas destes, justificando a impossibilidade de apresentação dos originaes, e folha corrida.

Aos estrangeiros, que forem nomeados lentos cathedraes ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente obtido carta de naturalisação.

Art. 69. Si, no exame dos documentos exigidos, suscitar-se duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de trez dias.

A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario á todos os candidatos e publicata pela imprensa.

Art. 70. Da decisão da congregação a respeito das habilitações, poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos que se julgar prejudicado, não só em relação ao que for resolvido á seu respeito, como em relação aos outros candidatos.

Art. 71. O candidato que quizer inscrever-se irá a secretaria assignar o seu nome ao livro destinado a inscripção dos concurren-tes.

Art. 72. Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 68, apresentar quaesquer outros, que julgarem convenientes como titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 73. A inscripção se poderá fazer por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 74. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-ha a Congregação ás 2 horas da tarde, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documen-

tos respectivos, será decidido, por maioria de votos, si existem todas as condições scientificas e moraes nos concurren-tes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nessa occasião, lavrará o secretario o termo do encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 75. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do Codigo do Ensino Superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10 dos Estatutos também acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, setembro de 1896.—Baltharel José Joaquim de Miranda e Horta, secretario.

Faculdade de Direito de S. Paulo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se acha aberta nesta secretaria, pelo prazo de quatro mezes, a contar desta data, a inscripção dos candidatos no concurso ao logar de lente substituto da 5ª secção desta faculdade.

O concurso, que será feito nos termos do decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, versará sobre a seguinte materia: direito criminal (2ª cadeira do 2º anno e 2ª do 3º).

Os pretendentes poderão apresentar-se em todos os dias uteis nesta secretaria, das 10 horas ao meio-dia, e deverão exhibir no acto da inscripção seis diplomas e titulos ou publica fôrma destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou o Sr. Dr. director lavrar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicarlo nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 5 de setembro de 1896.—O secretario, André Dias de Aguiar.

Externato do Gymnasio Nacional

De ordem do Sr. director convido a com-parecer neste externato com a maxima urgencia os Srs. Dr. Guilherme Augusto de Moura e bacharel Emygdio de Almeida, preparadores de sciencias physicas e biologia, mineralogia e geologia deste estabelecimento

Externato do Gymnasio Nacional, 26 de setembro de 1895.—O secretario, Paulo Tavares.

Caixa da Amortisação

Por esta repartição, se faz publico que, tendo-se extraviado 5 apolices gerais, convertidas a 4 %, ouro, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, de ns. 2.258, emitida em 1832, 5.423, em 1834, 8.247 e 8.248, em 1833, e 168 982, em 1870, vae ser solicitada a expedição de novos titulos, si dentro de 15 dias não houver reclamação em contrario.

Capital Federal, 17 de setembro de 1896.—O inspector interino, M. C. de Leda.

Laboratorio Nacional de Analyses

De ordem do Exm. Sr. Ministro da Fazenda, acha-se aberta, a datar de hoje, neste laboratorio, a inscripção, que será encerrada 60 dias depois, para o concurso a um dos logares de chimico de 3ª classe, a que refere-se o regulamento, que acompanhou o decreto n. 1.257, de 3 de fevereiro de 1893.

Só serão admittidos á inscripção os candidatos que, além dos respectivos diplomas de medicos e pharmaceuticos e dos documentos comprobatorios de sua idoneidade como chimicos, apresentarem folha corrida do logar do domicilio.

O concurso constará de uma prova pratica, que versará sobre questão de analyse chimica, relativa e especialmente a substancias alimenticias e medicamentosas, e será feito conforme as instrucções publicadas no *Diario Official*, de 22 de fevereiro de 1893.

Capital Federal, 26 de setembro de 1896. — O director, Dr. *Borges da Costa*.

Directoria Geral da Industria

De ordem do Sr. ministro, faço publico que acham-se nesta directoria geral, para serem entregues aos Srs. expositores premiados na exposição de Chicago, residentes nesta capital, os diplomas que lhes foram conferidos.

Directoria Geral da Industria, em 11 de setembro de 1896. — *Augusto Fernandes*, director geral interino.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE SACOS PARA REGISTRADOS

De ordem do Sr. director geral, faço publico, que, no dia 7 de outubro proximo, á 1 hora da tarde, esta sub-directoria receberá propostas para o fornecimento, até o fim do corrente anno, de sacos de algodão com a palavra impressa — Registrados — iguaes á amostra que se acha nesta repartição a disposição dos Srs. proponentes.

As propostas devem ser entregues pelos proponentes ao Sr. sub-director, em carta fechada, lacrada e devidamente sellada, sendo em seguida abertas, lidas e rubricadas em presença dos interessados.

Os Srs. proponentes deverão fiadores idoneos ou si o preferirem depositarão a quantia de 20\$5, que, a titulo de caução ficará depositada na thesauraria desta repartição, até finalisar o contracto que firmarem.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 23 de setembro de 1896. — O sub-director, *Martinho de Freitas Vieira de Mello*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os herdeiros de Constante Ramos requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs em Copacabana, fronteiras aos de sua propriedade, situados entre as ruas Barroso e Constante e os do Conselheiro Mayrink.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Bernardino Torres requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs e accrescidos, correspondentes ao predio n. 7 da Praia Formosa.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª Secção da Directoria do Patrimonio, 14 de setembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Emilia Gardonne Ramos requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs em Copacabana, correspondentes aos de sua propriedade, situados entre os de D. Deolinda Rosa Nazareth e seus filhos e a rua Constante Ramos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Emilia Gardonne Ramos e outros requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs em Copacabana, correspondentes aos de sua propriedade entre as ruas Barroso e Constante Ramos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Directoria de Obras e Viação

2ª secção

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 5 de outubro proximo futuro, á 1 hora da tarde, nesta secção, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para o fornecimento e collocação de placas esmaltadas de numeração de predios e de denominação das ruas.

As propostas, que deverão ser selladas e entregues em carta fechada, indicarão a residencia do proponente e o preço de cada placa, inclusive a collocação, escripto por extenso e em algarismos, tendo as placas de numeração como as de denominação as dimensões das actualmente em uso.

O contracto durará por 5 annos.

Para garantia da assignatura e execução do contracto os proponentes farão na Directoria de Fazenda Municipal o deposito previo de 1:000\$, juntando á proposta o respectivo recibo.

Nesta secção os interessados devem procurar todos os esclarecimentos que lhes forem precisos.

2ª Secção da Directoria de Obras e Viação, em 25 de setembro de 1896. — *Joaquim Pereira de Souza Cabdas*, 1º official.

Directoria do Patrimonio

1ª secção

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Ferreira de Moura requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs fronteiras aos de sua propriedade, situados no Rio das Pedras, freguezia de Jacarépagua.

De accordo com o decreto n. 4.105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

Directoria do Patrimonio, 23 de setembro de 1896. — O chefe, *Leal da Cunha*.

Prefeitura do Districto Federal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

De ordem do Sr. Dr. sub-director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de julho de 1887, proceder-se-ha nesta repartição de 1 a 31 de outubro vindouro á cobrança, á boca do cofre, do imposto pre'al relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, ficando incursos nas multas da lei os que realizarem o pagamento fóra desta época.

Sub-directoria de Rendas, 4ª secção, 25 de setembro de 1896. — O chefe, *Alberto Augusto Fernandes*.

EDITAL

De praça

O Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, juiz da 9ª pretoria nesta Capital Federal.

Faço saber a todos que o presente edital de praça virem, com o prazo de tres dias de praça, que no dia 28 do corrente mez, ao meio-dia, depois da audiencia, á rua Estacio de Sá n. 40, o porteiro dos auditorios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offecer, os bens pertencentes ao espolio do finado Manoel Lourenço Pedra, cuja avaliação se acha em poder e cartorio do escrivão que este vae subscrever. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente em duplicata, que será afixado no lugar mais publico desta pretoria e publicado pela imprensa, passando o official de tudo certidão. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 19 dias do mez de setembro do anno de 1896. E eu, Carlos Vizella, escrivão interino, o subscrevi. — *Antonio Cardoso de Gusmão*.

De praça

O Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, juiz da 9ª pretoria, nesta Capital Federal.

Faço saber a todos que o presente edital de praça virem, com o prazo de tres dias de praça, que no dia 28 do corrente mez, ao meio-dia, á rua do Estacio de Sá n. 40, o porteiro dos auditorios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offecer, os bens pertencentes ao espolio do finado João Dias Ribeiro da Silva, cuja avaliação se acha em poder e cartorio do escrivão que esta vae subscrever. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente em duplicata, que será afixado no lugar mais publico desta pretoria e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 19 de setembro de 1896. E eu, Carlos Vianna, escrivão interino o subscrevi. — *Antonio Cardoso de Gusmão*.

ANNUNCIOS

Irmadade do SS. Sacramento da Candelaria

PAGAMENTO DE JUROS DO SEMESTRE FINDO E RESGATE DE CONSOLIDADOS

A contar do dia 26 em deante, das 12 ás 2 horas da tarde, pagam-se, nesta secretaria, os juros do semestre findo e conjunctamente se resgatam os titulos da divida consolidada, sendo naquella dia, os de letras A a L e no dia 28 os de letras M a Z.

São, por isso, convidados todos os possuidores ou seus procuradores e representantes a comparecerem munidos dos respectivos titulos e poderes para aquelle fim, sciencificando-os de que, de accordo com a escriptura de 5 de junho de 1887, cessam os juros:

Secretaria, 23 de setembro de 1896. — O secretario, *Antonio Pinto Mendes*.